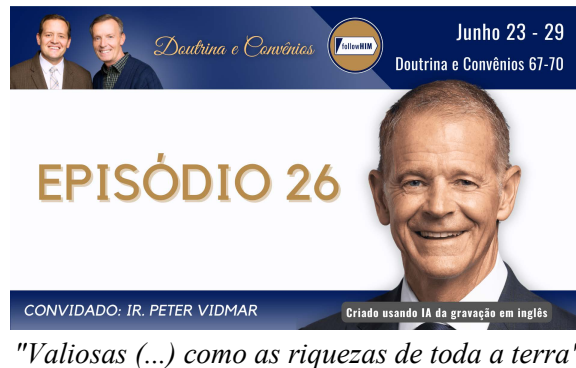




Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHIM: Um podcast *Come, Vem, e Segue-Me* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

Como os sonhos olímpicos, a fé pioneira e a perseverança no evangelho se unem em um legado extraordinário? O medalhista de ouro olímpico Peter Vidmar compartilha lições poderosas sobre fé, perseverança e o início da história do evangelho restaurado - incluindo a notável história de seu antepassado, Solomon Chamberlain, que teve uma visão dos Três Graus de Glória antes da Primeira Visão.

Parte 2:

O irmão Peter Vidmar continua a explorar Doutrina e Convênios 67-70, destacando princípios de revelações, oração e adoração no Dia do Senhor - trazidos à vida por meio de lições aprendidas como líder de missão, atleta olímpico e pai.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 - Parte 1 - Irmão Peter Vidmar
- 00:49 Biografia de Peter Vidmar
- 07:59 Pendentes de mão com missionários
- 10:39 *Manual do Vem, e Segue-Me*
- 12:28 1 grau para Joseph Smith e os 3 Graus de Glória
- 17:58 Missionários servindo em meio a dificuldades
- 20:38 "Não duvide, não tema"
- 23:14 Ninguém pode sobreviver a ser colocado em um microscópio
- 25:03 Alegria com o sucesso dos outros
- 29:58 Élder Holland, a parábola dos trabalhadores da vinha
- 33:55 Ficar pensando no passado
- 37:24 Bits de aconselhamento aplicáveis
- 40:40 Evite distrações
- 43:32 O presente de um técnico generoso
- 50:01 Chocolate em um uniforme de futebol
- 54:58 Paciência e sacrifícios dos pais
- 1:00:28 Lema da família: Nós não desistimos
- 1:04:22 Fim da Parte I - Irmão Peter Vidmar

Parte 2 -

- 00:00 - Parte 2 - Irmão Peter Vidmar
- 00:31 D&C 68 - As escrituras foram escritas para o nosso bem
- 03:05 "Straightaway" significa agora
- 05:50 Hanseníase e trabalho missionário
- 10:08 O Élder Holland fala sobre os missionários que enfrentam dificuldades
- 14:41 Agir com fé
- 16:00 O evangelho de Jesus vale qualquer preço
- 21:12 Os bispos oram para que você venha falar com eles
- 22:59 Confiança, honestidade e humildade
- 27:18 Por que os primeiros princípios são importantes
- 31:54 Aprendendo a orar
- 35:34 Apaixonando-se pelo Dicionário da Bíblia
- 36:58 Escolhas do dia de sábado
- 44:07 O ouro olímpico e as riquezas da eternidade
- 49:48 Fim da Parte 2 - Irmão Vidmar

Referências:

"Campeonato Mundial de Ginástica de 1983 - Finais do Aparelho Individual Masculino (ABC)". YouTube. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.youtube.com/watch?v=zfQ2cN9stEg>

"Tema do Quórum do Sacerdócio Aarônico". Ajudas para Presidências - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2020. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/aaronic-priesthood-quorum-camp-guide/quorum-theme?>

Alford, Kenneth L. e Mary Jane Woodger. "A Restauração dos Sonhos como Revelação". | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-visionary/restoration-dreams-revelation-0>

"Chamberlain, Solomon." josephsmithpapers.org. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.josephsmithpapers.org/person/solomon-chamberlain>

"Carruagens de Fogo" (Carruagens de Fogo). IMDb, 9 de abril de 1982. <https://www.imdb.com/title/tt0082158/>

A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Salomão Chamberlain". | Banco de Dados Biográficos da História da Igreja. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://history.churchofjesuschrist.org/chd/individual/solomon-chamberlain-1788?>

Covey, Stephen R. "Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes: Lições poderosas sobre mudança pessoal". Amazon: Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes, 9 de novembro de 2004. <https://www.amazon.com/Habits-Highly-Effective-People-Powerful/dp/0743269519>

"Doutrina e Convênios 67-70". Manual do Vem, e Segue-Me - 23 a 29 de junho: "Valiosas (...) como as riquezas de toda a terra", 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/26-doctrine-and-covenants-67-70?>

Élder Dale G. Renlund, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Escolha você neste dia". Conferência Geral de Outubro de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de outubro de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/10/choose-you-this-day?>

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Agir, Não Ser Agido". Transmissão do SEI: Learn Anywhere, 3 de fevereiro de 2006. <https://learnanywhere.byu.edu/successful-learning/act-not-acted-upon>

Élder Henry B. Eyring, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Uma Questão de Coração". Conferência Geral de Novembro de 2023 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de

novembro de 2003. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2003/11/a-matter-of-the-heart?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/new-era/2003/11/a-matter-of-the-heart?lang=pt-BR)

"O Élder Holland responde às perguntas de um missionário que retornou mais cedo devido a problemas mentais em um vídeo pessoal". LDS Living, 8 de março de 2016. <https://www.lds.org/lds-living/articles/elder-holland-answers-questions-from-a-missionary-who-returned-early-due-to-mental-problems-in-personal-video/s/81515#:~:text=In%20a%20candid%2C%20very%20personal,Tuesday%20evening%20at%206%20pm>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Terror, Triunfo e Uma Festa de Casamento". BYU Speeches of Brigham Young University, 31 de janeiro de 2025. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/terror-triumph-wedding-feast/>

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Os Trabalhadores da Vinha". Conferência Geral de Abril de 2012 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2012. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-laborers-in-the-vineyard?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-laborers-in-the-vineyard?lang=pt-BR)

Élder Neil L. Andersen, da Presidência dos Setenta. "É verdade, não é? Então o que mais importa?" Conferência Geral de Abril de 2007 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2007. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/its-true-isn-t-it-then-what-else-matters?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/04/its-true-isn-t-it-then-what-else-matters?lang=pt-BR)

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A intenção de Deus é levá-lo para casa". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?lang=pt-BR)

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Bem-vindo à Igreja da Alegria". Conferência Geral de Outubro de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2024. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/24kearon?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/24kearon?lang=pt-BR)

Élder Robert C. Oaks, da Presidência dos Setenta. "O Poder da Paciência". Conferência Geral de Novembro de 2006 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de novembro de 2006. [https://www.churchofjesuschrist.org/study/iahona/2006/11/the-power-of-patience?](https://www.churchofjesuschrist.org/study/iahona/2006/11/the-power-of-patience?lang=pt-BR)

Eyring, Kelly C. e Henry J. Eyring. "Em sua paciência, possua sua alma". BYU-Idaho, 7 de dezembro de 2023. <https://www.byui.edu/speeches/henry-j-and-kelly-c-eyring/in-your-patience-possess-ye-your-souls>

Gladwell, Malcolm. "O ponto de inflexão: como pequenas coisas podem fazer uma grande diferença". Amazon, 7 de janeiro de 2002. <https://www.amazon.com/Tipping-Point-Little-Things-Difference/dp/0316346624>

Hafen, Bruce C. e Marie K. Hafen. "Como o Templo nos Ajuda a Aplicar a Expição de Cristo". Amazon: O Espírito Contrito: Como o Templo nos Ajuda a Aplicar a Expição de Cristo. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.amazon.com/Contrite-Spirit-Temple-Christ-Atonement/dp/1629721581>

Jones, Maddie. "Peter Vidmar: Museu Olímpico e Paraolímpico dos Estados Unidos, 26 de junho de 2020. <https://usopm.org/peter-vidmar/>

"Lepra". Organização Mundial da Saúde. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/leprosy>

"Makoto Douglas Sakamoto." IOC. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.olympics.com/en/athletes/makoto-douglas-sakamoto>

Porter, Larry C. "O Livro de Mórmon: Cenário histórico de sua tradução e publicação". | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-prophet-man/book-mormon-historical-setting-its-translation-publication>

"Presidente Boyd K. Packer: Adeus a um Mestre dos Professores". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 16 de junho de 2025. [https://www.churchofjesuschrist.org/prophets-and-apostles/biographies/president-boyd-k-packer?#:~:text=\(In%20the%20last%20years%20of,He%20knew.&text=He%20also%20found%20ways%20to,Elliott%20Richards](https://www.churchofjesuschrist.org/prophets-and-apostles/biographies/president-boyd-k-packer?#:~:text=(In%20the%20last%20years%20of,He%20knew.&text=He%20also%20found%20ways%20to,Elliott%20Richards)

Presidente Henry B. Eyring Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "As coisas vão se resolver". In Memoriam: Gordon B. Hinckley - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de março de 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2008/03-se/things-will-work-out?>

Robinson, Stephen E. "Acreditando em Cristo, a Parábola da Bicicleta e Outras Boas Novas". Amazon: Acreditando em Cristo, a Parábola da Bicicleta e Outras Boas Notícias. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.amazon.com/Believing-Christ-Parable-Bicycle-Other/dp/0875796346>

Simon, Scott. "O discurso que Eisenhower nunca fez sobre a invasão da Normandia". NPR, 8 de junho de 2013. <https://www.npr.org/2013/06/08/189535104/the-speech-eisenhower-never-gave-on-the-normandy-invasion>

Smith, Henry Hank Ryan. "Desenvolvimento de Confiança e Colaboração entre Professores em Equipes PLC". BYU ScholarsArchive. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://scholarsarchive.byu.edu/etd/4007/>

Woodruff, Wilford. "Diário de Wilford Woodruff, dezembro de 1833 a janeiro de 1838". Catalog.churchofjesuschrist.org. Acessado em 16 de junho de 2025.

<https://catalog.churchofjesuschrist.org/record/400c3266-ede2-43cf-9a24-50153adebbbeb/0?view=browse>

"Conselho Consultivo Geral dos Rapazes". Liderança Geral da Igreja - Presidência Geral dos Rapazes - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 16 de junho de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/young-men-general-advisory-council?>

Informações biográficas:



Peter Glen Vidmar é bacharel em economia pela UCLA. Depois de uma carreira competitiva na ginástica, Peter se tornou um orador profissional em reuniões e eventos corporativos. Seu serviço na Igreja inclui servir como especialista em assuntos públicos, professor do seminário, bispo, conselheiro na presidência da estaca e presidente de missão na missão Austrália Melbourne. Ele foi voluntário em várias organizações esportivas e comunitárias.

Ele nasceu em Los Angeles, Califórnia, filho de John Redd Vidmar e Doris Marilyn Neely Vidmar. O irmão Vidmar e sua esposa, Donna Marie Harris Vidmar, têm cinco filhos e um número crescente de netos. Eles residem em Heber City, Utah.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do FollowHIM.
Irmão. Peter Vidmar:	00:00:02	Vou lhe dar um exemplo: no Campeonato Mundial de Ginástica de 1983, em Budapeste, na Hungria, ao chegar à final da barra horizontal, eu estava em segundo lugar. Estava à frente de todos os ginastas russos e chineses. Havia um grande ginasta do Japão à minha frente. Eu tinha uma certa combinação de habilidades que desenvolvi e que era minha marca registrada na época, e foi isso que me levou à final. Consegui passar e agora tenho a chance de me tornar o campeão mundial na barra alta.
Hank Smith:	00:00:31	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador John Bytheway, que não se importa em ser meu igual. Ele faz isso, e não de má vontade. John, essa é a Seção 70 de Doutrina e Convênios. O Senhor diz que quer que os santos sejam iguais, e isso não é a contragosto. Esse é você, John. Você não se importa que eu seja seu igual.
John Bytheway:	00:00:58	Estou feliz por estar aqui.
Hank Smith:	00:01:01	É incrível para mim. Quando eu tinha 12 anos, sentei e ouvi John Bytheway, na Conferência de Jovens, e se você tivesse me dito que um dia faria um podcast com aquele cara, eu teria perguntado primeiro que diabos é um podcast?
John Bytheway:	00:01:18	E eu tinha apenas 13 anos na época.
Hank Smith:	00:01:21	Sim. Doze e treze. John, hoje temos a companhia do irmão Peter Vidmar, que dispensa apresentações. Para aqueles que não sabem, estou muito nervoso por ter o irmão Vidmar aqui. Sei que você não é o John, porque você e ele são amigos.
John Bytheway:	00:01:36	Nós somos. Nós nos sentamos juntos no Conselho Consultivo dos Rapazes . Eles costumavam chamá-lo de Junta Geral dos Rapazes. Talvez soasse muito como se os rapazes fossem a

		diretoria geral, então mudaram para Conselho Consultivo dos Rapazes.
Hank Smith:	00:01:52	Bem-vindo, irmão Vidmar. Bem-vindo ao FollowHIM.
Irmão. Peter Vidmar:	00:01:55	É uma emoção estar aqui. Sinto-me em pé de igualdade com vocês dois. Ainda me pergunto: como fui parar neste podcast? Eu o ouço e o assisto e penso que não sou um estudioso. Não tenho aquela massa cinzenta espiritual, mas vou fazer o melhor que puder hoje. Estou muito feliz por estar com vocês e, sim, John é um amigo querido. Eu o admiro há muitos anos. Eu me belisco com o fato de podermos servir juntos. Tem sido uma alegria absoluta.
Hank Smith:	00:02:21	Sim. Bem, quando John e eu conversamos sobre possíveis convidados, seu nome está em destaque para John. Acho que é um pouco menos que idolatria. Muito bem, John, vamos continuar em Doutrina e Convênios. Estamos em Hiram, Ohio. A igreja tem pouco mais de um ano e meio de existência. Quando você pensa nessa igreja jovem, novinha em Ohio, com menos de um ano de existência, o que lhe vem à mente?
John Bytheway:	00:02:48	Alguns desses primeiros esforços missionários me vêm à mente, como deve ter sido. Você pode ter algumas revelações impressas. Talvez não, mas você vai sair. Eu estava conversando com minha família sobre isso ontem à noite. As pessoas estavam ansiosas por essa igreja do Novo Testamento quando ouviram falar de uma restauração. Aqueles missionários estavam muito animados para sair e contar às pessoas sobre isso.
Hank Smith:	00:03:14	Como vimos anteriormente, quando esses missionários chegaram a Kirtland, Hiram, Thompson, Ohio, a igreja floresceu com o crescimento em Ohio e nos mudamos para Ohio. Irmão Vidmar, Peter, ao examinarmos essas três seções, o que você espera?
Irmão. Peter Vidmar:	00:03:32	No início, em 67, o Senhor fala sobre as fraquezas do profeta. No versículo quatro, ele diz: "Eu, o Senhor, lhes dou testemunho da verdade". O Senhor está prestando testemunho da veracidade dessa obra. Ele diz: que estão deitados diante de vocês. Vossos olhos estiveram voltados para meu servo Joseph Smith Jr. e conhecestes sua linguagem, suas imperfeições e buscastes em vosso coração conhecimento para que pudésseis expressar algo além de sua linguagem. Isso, vocês também sabem. Ele está basicamente reconhecendo. Sei que ele não é perfeito. Isso não é ótimo? Que apoio para todos nós. Todos nós sabemos de nossas imperfeições. Eu sei de minhas

imperfeições. Ainda assim, o Senhor permite que o sirvamos, permite que façamos tudo o que pudermos em sua igreja e em seu evangelho. Mesmo com nossas fraquezas, talvez possamos fazer algo de bom. Em minha vida anterior como ginasta, quero dizer, eu estava sempre sobrecarregada com minhas inadequações. É por isso que eu tentava melhorar, era porque eu fazia algo e não era muito bom e fazia de novo, não era muito bom. Eu fazia de novo, não era muito bom. Por fim, comecei a pegar o jeito. Em pouco tempo, essas coisas mais fracas se tornaram mais fortes. Acho que essa progressão é algo universal. É física. Também é espiritual. Ele está nos ensinando isso na Seção 67.

- | | | |
|----------------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:04:49 | Fantástico. John, talvez alguns de nossos ouvintes não saibam quem é Peter Vidmar. Talvez eles já tenham pesquisado no Google. Agora eles sabem. Mas para aqueles que não têm a Internet à sua frente, dê-nos uma biografia. |
| John Bytheway: | 00:05:04 | Tenho uma biografia resumida. Ela não lhe faz justiça. Talvez eu continue acrescentando. Peter Glenn Vidmar. Ele serviu como líder de missão da ala, especialista em assuntos públicos, professor do seminário matutino, bispo, conselheiro na presidência da estaca, presidente de missão na Austrália, Missão Melbourne. Será que eu disse certo? |
| Irmão. Peter Vidmar: | 00:05:23 | Você não pronuncia os r's. Melbourne. |
| John Bytheway: | 00:05:25 | Melbourne. Missão em Melbourne. Trabalhou como voluntário em várias organizações esportivas comunitárias. Recebeu um diploma de bacharel em artes da Universidade da Califórnia, Los Angeles em economia. Ele também teve uma carreira internacionalmente competitiva na ginástica. Muito bem. Isso é um eufemismo. Depois que eu terminar a biografia, voltarei a esse assunto. Ele se tornou um palestrante profissional em reuniões e eventos corporativos. Ele nasceu em Los Angeles, filho de John Redd Vidmar e Doris Marilyn Neely Vidmar. Ele e sua esposa Donna, que é incrível, têm cinco filhos e nove netos. Eles moram na região de Heber. |
| Irmão. Peter Vidmar: | 00:05:58 | Desde a semana passada. 10 netos agora. Sim. Nasceu a pequena Romy Vidmar. |
| John Bytheway: | 00:06:04 | Muito legal. Aqui está o que eu me lembro porque cheguei em casa da minha missão no final de 83. Em 84, estava assistindo às Olimpíadas de Verão. As pessoas estavam dizendo que aquele cara era um santo dos últimos dias. Aquele cara é um santo dos últimos dias. Estamos assistindo Peter Vidmar ganhar uma medalha de ouro e uma equipe de ginástica. Uma prata em |

todas as provas e um ouro no cavalo de pommel. Talvez as pessoas possam assistir a alguns desses vídeos no YouTube. Peter, você pode nos dizer qual foi sua pontuação no cavalo de pommel?

- Irmão. Peter Vidmar: 00:06:36 Li Ning, que era o grande ginasta da China, e eu estávamos empatados em primeiro lugar na final do cavalo de pommel. Naquela época, as pontuações eram transferidas. Sua pontuação anterior era adicionada à pontuação final. Hoje em dia, é uma tacada só. Você entra e quem vencer essa única apresentação ganha a medalha de ouro. Aqui foi acumulada a pontuação obrigatória, a pontuação opcional e a pontuação final. Eu estava empatado com Li Ning, ele subiu antes de mim e obtive uma nota 10 perfeita. Como sou muito bom em matemática, eu sabia que, para ficar com a medalha de ouro, teria de tirar um 10 perfeito. Tive a sorte de conseguir.
- Hank Smith: 00:07:12 Que momento.
- John Bytheway: 00:07:13 Eu vi o vídeo. Peter fica surpreso quando vê o 10 iluminado, mas é um momento muito legal. Hank, nós conversamos sobre isso. Quanto tempo dura uma rotina em um cavalo de pommel? Quantos segundos são?
- Irmão. Peter Vidmar: 00:07:27 Não sei trinta segundos.
- John Bytheway: 00:07:29 Trinta segundos. Quantos anos de preparação? Quantas horas, anos de exercícios para esses 30 segundos. Você sabe?
- Irmão. Peter Vidmar: 00:07:37 [Malcolm Gladwell](#), em seu livro, O Ponto de Inflexão, fala sobre as dez mil horas, que é o tempo que leva para se tornar uma pessoa de classe mundial ou algo assim. Fiz minhas contas quando tudo acabou e acho que para mim foram cerca de vinte mil horas na academia.
- John Bytheway: 00:07:50 Que legal é isso?
- Irmão. Peter Vidmar: 00:07:52 É o que é. Não sou diferente de qualquer outro atleta que esteja tentando chegar lá. Você só precisa dedicar seu tempo. Não há fórmula mágica.
- John Bytheway: 00:07:59 Peter, quando você era líder de missão, os missionários alguma vez lhe pediram para, sabe, fazer uma rotina ou uma parada de mão ou algo assim?
- Irmão. Peter Vidmar: 00:08:07 Bem, eu me visto como presidente de missão todos os dias, portanto, estou de terno. Na verdade, eu me apresentava no

cavalo de pomo para o público até os 52 anos. Tentei me manter em forma com ele. Então, percebi que, eventualmente, começaria a cair do cavalo de pomo na frente do público e eles diriam: "Agora, há um velho agarrado ao passado". Decidi parar com a missão. Quando cheguei, tinha um Elder Meniere, um Elder maravilhoso. Acho que ele é de Perth. Todos são maiores do que eu, mas ele era maior do que eu. Ele olhou para mim e disse: Presidente, ouvi dizer que você era ginasta. Eu disse, sim, eu era ginasta. Bem, você consegue fazer uma parada de mão? E eu disse: "É claro que consigo fazer uma parada de mão". Ele disse: Você quer fazer um concurso? Esse era o conselho de líderes de missão. Ele é um dos líderes de zona. E eu disse, sim, vou fazer um concurso. Bem, quando? Eu disse, agora mesmo. É mesmo? Sim. Agora mesmo, e ele disse, ok. Então, ele tirou o casaco, eu tirei o meu, e então eles fizeram Stanton Weiser, de Ogden, Utah, aparecer, ei, posso fazer isso também? Olhei para ele, ele não era um garoto grande. Era um cara pequeno como eu, parecia estar em boa forma. Olhei para ele e disse: Sim. você pode fazer isso. Sim.

00:09:14 Agora vamos fazer uma parada de mão. O Elder Meniere admitirá que não durou muito tempo. Ele cai. Então, tudo o que ouço enquanto estou fazendo a parada de mão é: "Vamos, Elder Weiser. Vamos lá, Élder Weiser. Eu disse, ele ainda está de pé? Ele ainda está de pé, Presidente. Uau. Eu não havia treinado para isso. Certo. Não estava fazendo parada de mão como preparação para a missão. Eu consigo fazer uma parada de mão, mas agora estou ficando cansado. Continuo ouvindo, vamos lá, Elder Weiser. Estou me perguntando por que eles não estão torcendo por mim. Mas, sim, por que finalmente o Elder Weiser cai. Agora, é claro, eu ainda estou lá em cima, mas provavelmente ainda tinha 10 segundos de vida, se tanto.

Hank Smith: 00:09:51 Uau.

Irmão. Peter Vidmar: 00:09:52 Mas eu agi como se ainda tivesse 10 minutos de vida quando caí. Mas estava pensando comigo mesmo, cara, vou ficar muito dolorido amanhã porque era tudo o que eu tinha. Élder Weiser. Abençoado seja o seu coração, nós nos desafiávamos em todas as conferências de zona depois disso, e ele me venceu todas as vezes.

John Bytheway: 00:10:08 Uau. É mesmo?

Irmão. Peter Vidmar: 00:10:09 Comecei a treinar. Eu me levantava de manhã, fazia minha pequena corrida matinal e depois fazia uma série de paradas de mão. Fazia isso por um minuto, descansava por um minuto. Pensava que ele não ia me vencer dessa vez, e ele me vencia. Eu

odiava isso, mas ele era um jovem tão bom que eu pensava, tudo bem. Tudo bem. Era uma tradição divertida nas Conferências de Zona, qualquer pessoa que quisesse fazer um concurso de parada de mão com o Presidente Vidmar.

- Hank Smith: 00:10:29 Oh, isso é ótimo.
- Irmão. Peter Vidmar: 00:10:31 Porque essa é a única coisa em que eu poderia vencê-los. Todos eles são grandes jogadores de rúgbi, muitos deles. Não vou desafiá-los no rúgbi, isso é certo.
- Hank Smith: 00:10:39 Isso me lembra um pouco, John, você já ouviu a história de [Wilford Woodruff](#) em que ele escreveu em seu diário. Ele disse: "Hoje foi um dia difícil. Meu neto me arrancou o milho. Ele tem 90 anos e está descascando o milho. Bem, vamos começar o aqui. Vou ler o manual [Vem, Segue-me](#) e depois, Peter, vamos ver aonde você vai nos levar. É assim que começa. De 1828 a 1831, o profeta Joseph Smith recebeu muitas revelações do Senhor, inclusive conselhos divinos para algumas pessoas, instruções sobre a administração da Igreja, visões dos últimos dias e muitas verdades inspiradoras da eternidade. Mas muitos dos santos não as tinham lido. As revelações ainda não tinham sido publicadas e as poucas cópias disponíveis eram escritas à mão em folhas soltas que circulavam entre os membros e eram trazidas pelos missionários. Então, em novembro de 1831, Joseph reuniu um conselho de líderes da Igreja para falar sobre a publicação das revelações.
- 00:11:34 Depois de buscar a vontade do Senhor, esses líderes fizeram planos para publicar o Livro de Mandamentos, o precursor de Doutrina e Convênios de hoje. Logo todos poderiam ler por si mesmos a palavra de Deus revelada por meio de um profeta vivo. Evidência vívida de que as chaves dos mistérios do reino de nosso Salvador foram novamente confiadas ao homem. Por essas e muitas outras razões, os santos da época e de hoje consideram essas revelações como sendo dignas das riquezas de toda a Terra. John, não é aí que entra em cena a seção 1, sobre a qual falamos no início do ano?
- John Bytheway: 00:12:08 Sim. Bem nessa área, porque eles estavam pensando, se vamos publicar isso, vamos escrever um prefácio. Eles fizeram algumas tentativas e não ficaram boas. Caramba. Joseph, não é que ele vai até a janela e começa a ditar a primeira seção, que é incrível. É de explodir a mente. Volte e leia-a algum dia.

Hank Smith:	00:12:27	Uau. Peter, o que você quer fazer daqui para frente?
Irmão. Peter Vidmar:	00:12:30	Naquele prefácio, quando você falou sobre algumas pessoas que saíam com cópias e páginas para ensinar e pregar o evangelho, imagine o entusiasmo que elas tinham, pois era tudo o que tinham, mas ainda assim queriam levar o livro consigo e compartilhá-lo com outras pessoas. Algo que poderíamos aprender em termos de zelo missionário. Se eu pudesse voltar um pouco atrás, falaria sobre minha história familiar pessoal. Mencionei isso ao John há algum tempo: meu trisavô, Solomon Chamberlain, foi batizado pelo profeta Joseph no Lago Sêneca. Ele escreveu uma pequena autobiografia. Falou sobre o fato de que, quando estava crescendo, achava que não tinha vivido uma vida boa. Ele estava orando por perdão quando tinha cerca de 19 anos de idade. Ele disse que, assim como Enos no passado, eu sentia que meus pecados estavam perdoados porque eu havia orado tão fervorosamente para ser perdoado.
	00:13:17	Ele disse isso. Em seguida, teve uma visão de três céus e suas glórias. Essas são suas próprias palavras, e o terceiro excedeu em muito os outros, e então ele foi de igreja em igreja compartilhando o que ele achava ser a verdade que lhe fora dada com muito desdém, é claro, e ridículo. Mas ele também disse que recebeu uma visão e a impressão de que o Senhor logo, em suas palavras, levantaria uma igreja. Essa igreja seria segundo a ordem apostólica, e nela haveria os mesmos poderes e dons que havia nos dias de Cristo, e que eu viveria para ver esse dia. E que surgiria um livro semelhante à Bíblia e as pessoas seriam guiadas por ele, assim como pela Bíblia. Em seguida, ele diz a próxima frase em sua biografia, que foi no ano de 1816.
Hank Smith:	00:14:06	Uau.
Irmão. Peter Vidmar:	00:14:07	Isso foi quatro anos antes da primeira visão. Vou compartilhar apenas um parágrafo e depois prosseguiremos, mas ele disse que, mais ou menos na época em que Joseph Smith encontrou o disco de ouro, comeci a sentir que se aproximava o tempo em que o Senhor, de uma forma ou de outra, traria Sua igreja à luz. Fiz algumas pesquisas pelo país por onde viajava. Se havia alguma obra estranha de Deus, como não havia ocorrido na Terra desde os dias de Cristo, não ouvi falar de nenhuma. Eu morava cerca de 32 quilômetros a leste do local onde o disco de ouro foi encontrado no Canal Erie. Tive a oportunidade de fazer uma visita ao Alto Canadá. Peguei um barco para Lockport. Depois, o barco chegou a Palmyra. Senti como se algum espírito bom tivesse me dito para deixar o barco. Isso foi a poucos quilômetros de onde o registro foi encontrado.

	00:14:53	Depois de sair do barco, o Espírito me manifestou para que eu seguisse o rumo sul. Fiz isso por cerca de cinco quilômetros. Eu ainda não tinha ouvido falar da chamada Bíblia de ouro, porque era assim que algumas pessoas a chamavam, acho que naquela região, o Livro de Mórmon, nem de ninguém da família de Joseph Smith. Eu era um estranho naquela parte do país, em uma cidade onde eu nunca havia pisado e não conhecia ninguém na cidade. No dia seguinte, ele acabou sentindo que deveria seguir em uma determinada direção e bateu à porta de Hyrum Smith e conheceu Hyrum. Foi quando Hyrum compartilhou com ele a história das palavras do Livro de Mórmon, o que eles sabiam. Mas ele compartilhou suas experiências com Hyrum. Ele perguntou: Quem lhe disse isso? E ele disse que o Senhor me disse essas coisas há vários anos.
	00:15:39	Se você é uma casa visionária, gostaria que divulgasse algumas de suas descobertas, pois acho que posso suportá-las. Essa foi sua introdução ao evangelho restaurado. Mas ele disse que depois de estar aqui por dois dias, fui com Hyrum e alguns outros para a gráfica de Palmyra, onde começaram a imprimir o Livro de Mórmon e, assim que imprimiram 64 páginas, eu os levei com sua licença e prossegui minha jornada para o Canadá, e preguei tudo o que sabia a todos, tanto os mais altos quanto os mais baixos, ricos e pobres, e assim, vejam, essa foi a primeira vez que o mormonismo impresso foi pregado nessa área. Essa foi sua experiência com o evangelho restaurado. Ele passou por outros desafios e provações. Perdeu sua primeira esposa em Winter Quarters. Basicamente, ele disse que toda a felicidade de minha vida havia desaparecido quando isso aconteceu, mas ele permaneceu fiel. Ele atravessou as planícies. Acabou, é claro, aqui, e essas são minhas raízes no evangelho e na igreja. Reverencio o sacrifício que Solomon Chamberlain fez pelo que ele sabia ser verdade. Como você mencionou no prefácio, as pessoas estão levando páginas com elas para compartilhar essa mensagem antes mesmo de ela ser concluída, e você vê então a inspiração e o ímpeto de Joseph em dizer: vamos reunir todas essas revelações em um livro que possamos compartilhar.
Hank Smith:	00:16:53	Uau. John, não sei se nossos ouvintes sabem como é raro ter uma família que remonta tão longe na história da Igreja.
John Bytheway:	00:17:03	Ele tem essas visões. Quando Joseph Smith tinha 11 anos.
Irmão. Peter Vidmar:	00:17:08	Sim. É anterior a 1816, quatro anos antes da primeira visão.
John Bytheway:	00:17:12	Ele está sendo informado: "Ei, espere. Está chegando.

Irmão. Peter Vidmar:	00:17:15	Sim.
John Bytheway:	00:17:17	Vai até a porta de Hyrum Smith. Uau, muito bom. Então, é Solomon Chamberlain, o nome dele.
Irmão. Peter Vidmar:	00:17:25	Sim. Solomon Chamberlain . Você poderia fazer uma pesquisa na história da igreja. Há algumas vinhetas sobre ele. Sua história foi publicada.
Hank Smith:	00:17:33	Ele está adiantado. Cedo na restauração.
Irmão. Peter Vidmar:	00:17:36	Sim.
John Bytheway:	00:17:38	Pré-restauração.
Hank Smith:	00:17:39	Sim. Isso é fantástico. Uau.
Irmão. Peter Vidmar:	00:17:41	Não sabemos se ele estava presente na organização da igreja na sala, mas gostaríamos de dizer que ele estava lá.
Hank Smith:	00:17:48	Sim. o Lago Sêneca. Foi lá que ocorreram os primeiros batismos. Por que não vamos juntos para a seção 67 e começamos a apontar as coisas sobre as quais queremos falar? Isso parece ótimo.
John Bytheway:	00:18:00	Eu estava sentado aqui, olhando para o versículo um, pensando que deveria enviar isso para meu filho no Uruguai. Ouça o que o Senhor diz. Vede e escutai, ó anciãos da minha igreja, que vos reunistes, cujas orações ouvi, cujos corações conheço, cujos desejos subiram à minha presença. Eis que os meus olhos estão sobre vós.
Hank Smith:	00:18:20	Sim.
John Bytheway:	00:18:21	De repente, esses versículos dizem, ouça, aplique isso agora mesmo. O Senhor está lhe dando ouvidos. Ele o está observando. Peter, tenho certeza de que você tem muitas histórias sobre seus missionários e suas famílias.
Irmão. Peter Vidmar:	00:18:32	Eu tinha tantos missionários que, muitas vezes, quando me encontrava com eles, tinha vontade de tirar meu crachá, entregá-lo a eles e dizer: "Por que você não dirige a missão? Muitos deles haviam passado por dificuldades tremendas apenas para serem membros da igreja. Alguns foram completamente renegados por suas famílias. Ali estavam eles em uma missão. Logo após a conversão deles, havia missionários de outras partes do mundo onde a igreja não é

oficialmente reconhecida. Bem, a igreja é reconhecida na China, por exemplo, e temos congregações lá, mas eu tive vários missionários da China continental que serviram na Austrália. Cada um deles era um missionário fantástico. Adorei servir com eles, e havia missionários de Taiwan, missionários da América do Norte, todos no programa chinês, todos trabalhando juntos para compartilhar o evangelho de Jesus Cristo, mas muitos deles abriram mão de muitas coisas. Não é possível fazer um mergulho superficial na história da igreja sem encontrar um sacrifício inacreditável. Mas isso continua até hoje. Isso ainda acontece hoje em todo o mundo. Vi isso em primeira mão com muitos de meus missionários e eles me inspiraram. Eles me tornaram uma pessoa melhor por causa de sua fé. Hank, você poderia ler o versículo cinco?

Hank Smith:	00:19:48	Com certeza. Essa é uma que nós dois amamos, John. Seus olhos têm estado sobre meu servo Joseph Smith Junior. Você conhece a linguagem dele. Conheceu as imperfeições dele e buscou, no fundo de seu coração, expressar-se além da linguagem dele. Isso vocês também sabem. Eles não gostam da maneira como ele fala. Eles pensam, ah, eu provavelmente poderia fazer um trabalho melhor do que Joseph.
Irmão. Peter Vidmar:	00:20:12	Emma disse tantas vezes que ele não se comunicava bem. Esses líderes instruídos da igreja pensaram: "Talvez possamos limpar um pouco isso. Talvez possamos melhorá-lo.
Hank Smith:	00:20:23	Phelps, Cowdery, McClellan. Claro. Sou mais instruído. Claro.
John Bytheway:	00:20:28	Na linha do tempo, obrigado por mencionar isso, Hank, quando eles estavam, sim, vamos escrever o que acabou sendo a seção um, as seções não são cronológicas.
Hank Smith:	00:20:38	Sim.
John Bytheway:	00:20:38	Em Doutrina e Convênios, a maioria é assim, mas uma aparece mais ou menos nesta época. Sabe o que eu adoro no versículo cinco? Qual é o tema dos jovens para este ano?
Irmão. Peter Vidmar:	00:20:50	Não duvidem, não temam.
John Bytheway:	00:20:52	Olhe para mim. Não duvidem. Não temam. O que eu adoro nisso é que me lembra também o versículo da seção 19, aprenda de mim. Ouçam minhas palavras. Andem na mansidão do meu Espírito. Esse versículo cinco soa um pouco como irmãos, vocês estão olhando para a coisa errada. Devemos olhar para Cristo. Quando penso na história de Pedro andando sobre

as águas, como o Élder Holland disse, enquanto seus olhos estavam fixos no Senhor, o vento podia agitar seus cabelos. A água poderia encharcar suas vestes, mas tudo estava bem, ele estava se aproximando de Cristo. Foi somente quando Pedro desviou o olhar do Salvador para olhar para as ondas furiosas lá embaixo. Vejam o que o Senhor está dizendo aqui, pessoal, vocês estão olhando para José e para as imperfeições dele que vocês conheceram e para a linguagem dele que vocês conheceram. Então, pule para o versículo nove, mas veja as revelações. Não há imperfeição nelas. Não há injustiça nelas. A maioria dos críticos da igreja, onde eles se concentram mais?

- | | | |
|----------------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:21:49 | Sim. Vamos atacar Joseph, seu caráter. |
| John Bytheway: | 00:21:51 | Vamos atacar Joseph. Suas fraquezas. |
| Irmão. Peter Vidmar: | 00:21:54 | Aqui, o Senhor está apontando as imperfeições do profeta. Ele não é um homem perfeito. Mas ele é o profeta, ele deveria ser perfeito. Isso deve lhe dar, e eu espero, porque com todas as minhas imperfeições, das quais muitos estão cientes, muitos não estão cientes, eu conheço minhas fraquezas. No entanto, o Senhor ainda permite que o sirvamos, permite que façamos coisas boas para servir na igreja, em chamados e no evangelho, com todas as suas imperfeições. Ainda temos a chance de tentar fazer a diferença e o Senhor sabe que não estamos à altura do padrão perfeito do Salvador. Ele está dizendo, veja, até mesmo meu servo Joseph tinha pequenas imperfeições. Não tem problema. Onde está seu coração? Continue servindo. Não dê atenção a essas coisas. Sabemos onde está o coração de José. |
| John Bytheway: | 00:22:43 | E olhem para mim, olhem para Cristo. É para lá que você deve olhar. |
| Hank Smith: | 00:22:48 | Exatamente. No versículo cinco, seus olhos estavam sobre Joseph. Isso pode ser em 2025. Acho que Joseph Smith é mais atacado do que nunca diariamente. Acho que o Senhor diria, olhe para cá. Olhe para mim. Por que estão olhando para ele? Sim, ele tem imperfeições. Sim. Sua linguagem não é perfeita. A minha é. Eu não tenho imperfeições. Veja aqui. |
| John Bytheway: | 00:23:14 | Nossa presidência de estaca foi reorganizada. O Élder Patrick Kearon veio e, depois de apoiarmos nosso novo presidente de estaca, ele disse: "Não o coloque sob um microscópio. Ele não aguenta isso. Nem você. Se os filhos dele fizerem algo que o faça levantar as sobrancelhas, coloque-os de volta no chão. Ele era tão encantador. Nossos olhos devem estar fixos em Cristo. |

Adoro como o Senhor diz: "Não olhem para o lugar errado. Olhem para as revelações. Olhem para mim. Olhem para mim.

- Irmão. Peter Vidmar: 00:23:48 Vamos dar uma olhada no versículo 10. Ele diz: "E também em verdade vos digo que é vosso privilégio e uma promessa faço a vós que fostes ordenados para este ministério que, se vos despiredes de invejas e temores e vos humilhades perante mim, pois não sois suficientemente humildes, o véu será rompido e ver-me-eis e sabereis que eu sou — não com a mente carnal nem natural, mas com a espiritual". Pergunto-me se essa não é também uma mensagem para nós hoje, porque a mídia social está cheia de ciúmes, medo e inveja. Vemos apenas o melhor dia de todos, sua melhor experiência. Só vemos a melhor parte de suas vidas. Eles criam uma impressão que não é real. Que a vida é sempre assim. O que ganhamos com isso? Às vezes, nossos jovens, principalmente, dizem: "Bem, minha vida não é assim". Eles gostariam que sua vida fosse diferente. Eles sentem inveja. Sentem inveja do que veem, mas não estão realmente vendo o quadro geral. O Pai Celestial e o Salvador estão nos dizendo: "Ei, esqueça essas coisas. Não tenham medo. Não tenham inveja. Sejam humildes. As bênçãos virão.
- Hank Smith: 00:25:03 Tenho uma pergunta para você, Peter, por causa de sua formação atlética, que é muito difícil de fazer como atleta. Livrar-se da inveja.
- Irmão. Peter Vidmar: 00:25:13 Ah, Sim. Estava lá. Eu queria muito, muito ser bom e treinei muito. Metade da equipe olímpica dos Estados Unidos veio do meu ginásio. Três dos seis membros da equipe vieram da Universidade da Califórnia, Los Angeles. Eles são meus amigos queridos, Tim Daggett e Mitch Gaylord. Meu padrão, o que eu estava buscando, estava do outro lado do ginásio. Quando eu via alguém fazer algo incrível, eu pensava: "Nossa, isso foi incrível. Eu não consigo fazer isso e era ótimo porque me motivava, me fazia querer trabalhar mais,
- Hank Smith: 00:25:42 Certo, certo.
- Irmão. Peter Vidmar: 00:25:43 Mas depois eles tiveram sucesso. Talvez eu caísse do cavalo de pommel ou da barra alta na competição seguinte e, ugh, isso me fazia querer me esforçar mais. É incrível como eu evolui ao tentar me comparar com eles, sabendo muito bem que eles tinham pontos fortes que eu jamais poderia igualar. Eu tinha pontos fortes que talvez se destacassem e que talvez eles não conseguissem fazer tão bem. Quando me dei conta, espere um pouco, tenho de ser o melhor que posso. Meu trabalho é tentar fazer uma ginástica perfeita, aperfeiçoar aquilo em que estou tentando me concentrar. Então, o que acontece é que você

começa a deixar de invejar seu colega de equipe e passa a comemorar o sucesso dele. Esses pequenos ciúmes mesquinhos que não eram reais e naturais. Estamos na casa dos vinte anos, somos jovens de 20 anos. Estamos tentando chegar ao mesmo nível. Para atingir minha meta, preciso derrotar meu melhor amigo, então ganhei o ouro no cavalo com pomo e Tim Daggett, com quem estava conversando ontem, ganhou a medalha de bronze no cavalo com pomo.

00:26:47 Ele queria ganhar o ouro. Eu sei disso, mas isso não diminuiu nossa amizade. Com o tempo, evoluímos como equipe e, quando chegamos aos Jogos Olímpicos, estávamos realmente juntos. Éramos uma equipe. Queríamos desesperadamente que nossos colegas de equipe tivessem grande sucesso e se saíssem bem, porque tivemos uma pequena conversa antes dos Jogos Olímpicos e dissemos que, se todos nós conseguíssemos fazer nossas rotinas, se pudéssemos ganhar essa medalha de ouro da equipe para o resto de nossas vidas, cada um de nós poderia dizer: "Sou um campeão olímpico". Em vez de dizer, bem, eu estava em uma equipe na qual tínhamos um campeão aqui e um campeão ali, porque eles colocaram uma medalha de ouro no pescoço de cada membro da equipe. Subimos na tribuna da vitória e cada um de nós recebeu uma medalha de ouro. Todos nós seis podemos dizer que somos medalhistas olímpicos de ouro. Essa vitória da equipe foi muito mais importante do que as conquistas individuais que se seguiram. Depois disso, percebemos isso. Felizmente, percebemos isso antes do início dos jogos, e realmente nos unimos e foi um momento mágico para nós. Mas não, esses sentimentos são reais, mas não devemos nos comparar com os outros.

Hank Smith: 00:27:48 John, eu o conheço há muitos e muitos anos e sei que você é uma das pessoas mais humildes de todos os tempos. Como é que você não fica com ciúmes? Você simplesmente não fica. Você não fica com ciúmes. John, eu o conheço. Você adora ver o sucesso de outras pessoas.

Irmão. Peter Vidmar: 00:28:03 Hank, eu o apoio cem por cento nisso. Sempre admirei muito isso no John porque o admiro muito. Ele é simplesmente, Sim.

John Bytheway: 00:28:13 Ok, novo tópico agora. Isso é incrível. Isso combina com o seguinte. Alma está voltando para casa depois de sua missão. Ele poderia ter olhado para os quatro filhos de Mosias e pensado: "Nossa, vocês se saíram muito melhor do que eu. Estou em Alma 29 versículo 14. Não me alegro apenas com meu próprio sucesso. Estou pensando em você, Pedro, olhando para seus companheiros de equipe, mas minha alegria é maior por causa do sucesso de meus irmãos. Ele diz que, quando penso no

sucesso deles, meus irmãos, ele quase tem uma experiência fora do corpo. Ele fica muito feliz por eles. Quando o pessoal do Livro de Mórmon está sempre caindo, eles ficam fora do ar por alguns dias. Esse modelo de ficar feliz com o sucesso dos outros é, acho, o que todos nós aspiramos. Mas adorei o fato de Peter ter compartilhado isso e ter dito que estávamos juntos nisso e que sentimos essa amizade. Eu assistia a muitos eventos esportivos e via, principalmente na ginástica, os competidores torcem uns pelos outros. É muito legal ver isso.

Irmão. Peter Vidmar: 00:29:21 Lembre-se de que, enquanto estou competindo com meu colega de equipe, estou simultaneamente competindo com ele pelas honras individuais. Você realmente quer que eles saiam bem. Isso também se mostra no ambiente de treinamento da ginástica, porque eu vou dar conselhos ao Tim. Ele vai me aconselhar dizendo: Peter, por que você não tenta fazer isso dessa ou daquela maneira? Esse conselho que ele está me dando pode ser exatamente o que eu precisava para derrotá-lo na competição. Eu faria o mesmo por ele.

John Bytheway: 00:29:49 Incrível.

Irmão. Peter Vidmar: 00:29:50 Isso foi algo que conseguimos deixar de lado e realmente nos unimos para o bem da equipe. Não é fácil fazer isso no meu esporte.

Hank Smith: 00:29:58 Tenho certeza de que ambos se lembrarão de que, em abril de 2012, [o Élder Holland](#) fez um discurso sobre a parábola dos trabalhadores na vinha. Como alguns desses trabalhadores ficam realmente com inveja do que acontece. Eles olham para os lados. Vou ler apenas três parágrafos. Gostaria de poder ler tudo. Ele resume a parábola e depois diz: "É com essa leitura da história que sinto que a reclamação dos primeiros trabalhadores deve ser vista quando o dono da casa na parábola lhes diz, parafraseando apenas um pouco, meus amigos, não estou sendo injusto com vocês. Vocês concordaram com o salário do dia, um bom salário. Vocês ficaram muito felizes em receber o trabalho e eu estou muito feliz com a maneira como vocês serviram. Você foi pago integralmente. Recebam seu pagamento e desfrutem a bênção. Quanto aos outros, certamente sou livre para fazer o que quiser com meu próprio dinheiro.

00:30:48 Então, esta pergunta penetrante para qualquer pessoa que precise ouvi-la: por que você tem inveja? porque Deus é bondoso. Irmãos e irmãs, haverá momentos em nossa vida em que outra pessoa receberá uma bênção inesperada ou um reconhecimento especial. Peço que não fiquemos magoados e,

certamente, não sentimos inveja quando a sorte chegar a outra pessoa. Não nos sentimos diminuídos quando outra pessoa recebe um acréscimo. Não estamos em uma corrida uns contra os outros para ver quem é o mais rico, o mais talentoso, o mais bonito ou até mesmo o mais abençoado. A corrida em que realmente estamos é a corrida contra o pecado, e certamente a inveja é um dos mais universais deles, e isso me fez rir. A inveja é o erro que continua sendo cometido. Obviamente, sofremos um pouco quando algum infortúnio nos acontece, mas a inveja exige que soframos toda a boa sorte que acontece com todos que conhecemos. Que perspectiva brilhante é essa. Tomar mais um litro de suco de pickles toda vez que alguém ao seu redor tem um momento feliz. Para não falar do desgosto que teremos no final, quando descobriremos que Deus é realmente justo e misericordioso, dando a todos os que estão com ele tudo o que tem, como diz a escritura. Lição número um da vinha do Senhor: cobiçar, fazer beicinho ou rebaixar os outros não eleva sua posição, nem rebaixar outra pessoa melhora sua autoimagem. Portanto, seja gentil e seja grato pelo fato de Deus ser gentil. É uma maneira feliz de viver.

John Bytheway:

00:32:23

Sabe o que isso me faz lembrar? A rápida analogia de [Stephen Covey](#) sobre a mentalidade de escassez diz que, se a vida é uma pizza e você pega um pedaço grande, então há menos pizza para mim. Mas a mentalidade de abundância diz que a vida é uma fábrica de pizza. Se você for bem-sucedido, posso ficar muito feliz porque há uma infinidade de pizzas por aí. O que o Livro de Mórmon descreveu, o que você acabou de ler, é uma espécie de mentalidade de abundância em que podemos dizer: "Que bom para você e que bom para você. Estou muito feliz por você. Você nos mostrou isso, Peter, e o exemplo de seus colegas de equipe.

Irmão. Peter Vidmar:

00:32:58

E o bom é que o plano de felicidade não é nada parecido com um esporte. Não há um campeão. Não há um único vencedor. Todos nós podemos receber a maior de todas as bênçãos se simplesmente seguirmos o plano. Ele está disponível para cada um de nós. Todos nós temos habilidades diferentes. Todos somos carentes de certas qualidades e habilidades, e o Senhor entende tudo isso. No versículo dois, "Eis que os meus olhos estão sobre ti. Eu conheço você. Sei quais são seus pontos fortes, quais são suas fraquezas e trabalharei com você. Ficaremos bem se fizermos o melhor que pudermos para seguir o plano. Eu adoro como [o Élder Kearon](#), em seus últimos discursos como o mais novo apóstolo, fala sobre esse incrível plano de alegria, um plano de alegria. O Pai Celestial quer que sejamos felizes. Tudo o que Ele busca é a nossa felicidade. Às

vezes, eu estrago tudo com minhas próprias concepções errôneas.

- John Bytheway: 00:33:55 Tenho mais uma pergunta de atleta. Ok. Não vou me limitar a isso. Talvez eu tenha mais. No versículo 14. Dê uma olhada nessa rápida declaração. Não voltem suas mentes para trás. Tenho uma anotação em minha margem: não se prendam ao passado. Quando penso em qualquer atleta, até mesmo no golfe, você tem um par de bogies atrás de você. Como você faz para não pensar no passado, Peter, quando chega lá em cima? A ansiedade pelo desempenho sempre me fascinou pelo fato de Richie Saunders conseguir chegar lá e acertar alguns lances livres quando a pressão é inacreditável. Como você faz isso? Sem olhar para trás e dizer: "Ah, eu já fiz isso antes".
- Irmão. Peter Vidmar: 00:34:37 Bem, vou lhe dar um exemplo. [Campeonato Mundial de Ginástica](#) de 1983, em Budapeste, Hungria, indo para a final da barra horizontal. Eu estava em segundo lugar. Estava à frente de todos os ginastas russos e chineses. Havia um grande ginasta do Japão à minha frente. Eu tinha uma certa combinação de habilidades que desenvolvi e que era minha marca registrada na época. Foi isso que me levou à final. Consegui passar e agora tenho a chance de me tornar o campeão mundial na barra alta. Nos aquecimentos, antes do início da competição, eu estava tendo problemas com essa combinação de habilidades. Comecei a entrar em pânico e pensei: o que vou fazer? Meu técnico está tentando me ajudar e não me senti bem com isso. Decidi tentar de qualquer maneira. Essa era a minha chance, talvez a minha única chance de ser campeão mundial em qualquer coisa.
- 00:35:20 A ginasta que estava em primeiro lugar estragou tudo, cometeu um erro. Tudo o que tenho de fazer agora é executar minha rotina com sucesso. Vou me tornar o campeão mundial de barra horizontal. Fiz a primeira habilidade e, em seguida, na segunda habilidade, estou dando a volta para pegar a barra. A barra não estava lá. Caí cerca de 3 metros de barriga para baixo. Voltei a me levantar. Terminei a coreografia. Fiquei arrasado. Pensei comigo mesmo: é assim que eu sou? Se eu entrar para a equipe olímpica, será que isso vai acontecer daqui a seis meses? Todas essas dúvidas surgiram. Mas, além disso, lembro que quando estava voltando da arena para o hotel, estava sozinho porque ninguém queria falar comigo. Eu disse a mim mesmo: nunca mais. Nunca mais cometerei esse erro. Tenho que parar de considerar essa habilidade como garantida porque eu a treino.
- 00:36:09 Como todas as outras habilidades que fazemos na ginástica. Você tem 150 habilidades diferentes que compõem todas as suas apresentações e precisa aperfeiçoar todas elas. Cada uma

delas. Algumas são fáceis, mas outras são realmente difíceis, e essa foi realmente difícil e não dei a atenção necessária a ela nos seis meses seguintes. Concentrei-me nessa habilidade um pouco mais, um pouco mais, quase todos os dias. Felizmente para mim, nos Jogos Olímpicos, fiz exatamente a mesma rotina e tirei um 10 perfeito na barra horizontal. Olho para trás e digo: "Estou muito feliz por ter falhado. Estou feliz por ter cometido esse erro porque ele me transformou no que eu precisava ser no futuro. Se permitirmos que os erros, sejam eles os erros comuns que cometemos na vida ou o pecado, se permitirmos que isso nos mude para sermos melhores, poderemos nos tornar pessoas mais fortes. Podemos nos elevar muito acima de onde estávamos quando isso aconteceu. É preciso esforço. É preciso diligência. Também é preciso paciência, porque algumas dessas coisas levam tempo. As pessoas nunca percebem que a paciência e a diligência andam de mãos dadas. Saber que algo não virá por muito tempo, mas ainda assim é preciso trabalhar nisso todos os dias. Quanto mais eu puder aplicar isso em assuntos mais importantes e espirituais, melhor será para mim.

- | | | |
|----------------|----------|---|
| Hank Smith: | 00:37:24 | Esta seção está repleta de conselhos aplicáveis. Livrem-se da inveja. Sejam humildes. Poderíamos passar mais cinco horas falando sobre como fazer isso. Eu não estaria mais perto do que estou agora. A mente carnal versus o homem natural aparece aqui algumas vezes. Paciência. Gostaria muito de perguntar a vocês como desenvolveram a paciência. Sei que vocês são pacientes. Já os vi serem pacientes em circunstâncias estressantes. Como aprenderam a controlar isso? Peter, a mesma pergunta para você. Tenho certeza de que há momentos em que você é competitivo e fica com raiva. Você é capaz de ser paciente e não ficar remoendo o passado. No versículo 14, tudo isso nessa pequena seção, o Senhor está dizendo: "Ei, eu posso lhe dar os ingredientes certos para uma vida feliz". |
| John Bytheway: | 00:38:17 | Gostei do fato de o Presidente Hinckley ter dito que costumava dizer a si mesmo todas as manhãs, e pensei: "Uau! O que um profeta de Deus diria a si mesmo todas as manhãs? Ele dizia: "As coisas vão se resolver". Lembra-se disso, Hank? Já fui bispo antes. Senti um pouco do peso disso. Quando ouvi o Presidente Hinckley dizer isso, pensei: imagine carregar o peso de toda a Igreja. O que você tem de fazer? Você mantém os olhos em Cristo e diz que as coisas vão dar certo e faz o melhor que pode. Rapaz, isso foi tão Presidente Hinckley, |
| Hank Smith: | 00:38:50 | Você continua com paciência. |

Irmão. Peter Vidmar: 00:38:53

Quando nossos missionários chegavam à missão a cada seis semanas, nós os trazíamos no primeiro dia e eles estavam com jet lag. Eles estão cansados, exaustos, mas nós os mandamos para as ruas com um missionário experiente, para que eles entrem em contato com a rua imediatamente. Isso é meio que um choque para eles, mas no dia seguinte fazemos a apresentação. Bem-vindo à Missão Australiana de Melbourne. Quando terminamos todas as coisas administrativas, as lições introdutórias que damos a eles, compartilho com eles Josué 1 do Antigo Testamento, e se pensarmos que Josué teve de substituir, suceder a Moisés, entre todas as pessoas, adoro compartilhar isso com eles. O Senhor diz a Josué: "Moisés, meu servo, morreu. Agora, pois, levanta-te, passa este Jordão, tu e todo este povo, à terra que eu lhes dou, aos filhos de Israel. Em seguida, ele faz uma promessa.

00:39:48

Todo lugar que a planta do seu pé pisar, eu lhe darei, como disse a Moisés, pulando para o versículo cinco, ninguém poderá resistir diante de você todos os dias da sua vida. Assim como fui com Moisés, serei com você. Não lhe faltarei nem o abandonarei. Depois, você ouve pela primeira vez: "Esforça-te e tem bom ânimo, porque a este povo repartirá em herança a terra que, com juramento, prometi a seus pais que lhes daria". Eles estão se preparando para atravessar o Jordão. Finalmente, depois de 40 anos de peregrinação no deserto, Josué está pensando: "Eu? Eu sou o cara? Agora tenho de liderar os filhos de Israel? Ele diz, não, não, seja forte. Tenha coragem. No versículo sete, ele repete: "Tão-somente sê forte e muito corajoso, para que tenhas cuidado de fazer conforme toda a lei que Moisés, meu servo, te ordenou".

00:40:37

E então ele diz isso, que é mais ou menos como o versículo 14. Na seção 67, ele diz: "Não voltem suas mentes para trás". Ele diz: "Não se desviem dele nem para a direita nem para a esquerda. Vocês podem prosperar por onde quer que andem. Em minha mente, penso: não se distraiam. Não olhe para a direita. Não olhe para a esquerda, não olhe para trás. Olhe para frente, para onde você está indo. O versículo 80 diz: "O livro da lei não se desviará da tua boca. Nele meditarás dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme tudo o que nele está escrito. Então você será próspero. Você terá sucesso. Eu lhes digo: onde vocês procuram? Procurem em suas escrituras. Procurem em Pregarei Meu Evangelho. Essas são as coisas que vocês leem e nas quais se concentram. Não se distraiam.

00:41:18

E no versículo nove, ele repete: "Não te mandei eu? Sê forte e corajoso. Não tenha medo. Nem se assuste, pois o Senhor seu Deus está com você. Onde quer que você vá. Perguntei aos

missionários por que ele precisava dizer três vezes para ser forte e corajoso. Ele estava se sentindo fraco e com medo. É assim que os missionários se sentem. Nas primeiras semanas na missão. O que estou fazendo? Já pensei sobre isso. Cantei canções sobre isso, mas agora estou realmente aqui. Isso é diferente do que eu pensava. Eu apenas os lembro de serem fortes e corajosos. Não se distraiam. Estudem as coisas que estão estudando. O Senhor lhes dará sucesso. E depois disso, você vê que Josué se levanta e começa a liderar com poder, porque sente a força que vem da admoestação do Senhor para que se livrem de seus medos. Estou aqui com você. Vou guiá-lo. Vou ajudá-lo. Os missionários precisam sentir isso no campo, especialmente nas primeiras semanas e meses, quando não estão tão seguros de si mesmos.

Hank Smith: 00:42:19 Essa frase no versículo 13, continue com paciência, foi o nome de um discurso proferido pelo Presidente Uchtdorf em 2010. Conheço-a tão bem porque decidi ouvi-la todos os dias por mais de um mês para ver se, de alguma forma, conseguiria desenvolver mais paciência. Uma coisa com a qual eu estava realmente impaciente era o desenvolvimento da paciência. Ele contou essa história. Ele disse que quando tinha 10 anos, sua família se tornou refugiada. Ele disse que sabia falar alemão e russo, mas agora tudo estava em inglês. Ele disse que isso foi difícil para mim. Houve momentos em que eu realmente acreditei que minha língua simplesmente não foi feita para falar inglês. O currículo era novo e estranho e eu fiquei para trás. Pela primeira vez em minha vida, comecei a me perguntar: talvez eu não seja inteligente o suficiente para a escola. Felizmente, tive um professor que me ensinou a ser paciente, a ser firme e consistente em meu trabalho. Ele chama isso de persistência paciente, e com o tempo aprendi que as matérias difíceis se tornaram mais claras, até mesmo o inglês. Comecei a ver que, se eu me aplicasse de forma consistente, realmente poderia aprender. O aprendizado não foi rápido, mas com paciência ele veio. Peter, você viu a mesma coisa em sua carreira?

Irmão. Peter Vidmar: 00:43:38 Eu tive um treinador incrível. Seu nome é [Makoto Sakamoto](#). Ele foi o melhor ginasta dos Estados Unidos por muitos e muitos anos. Depois de encerrar sua carreira nos Jogos Olímpicos de 1972 em Munique, ele quis começar a treinar. Fui um de seus primeiros alunos e fiquei com ele por 12 anos. Ele ainda é quase como um segundo pai para mim. Tive alguns problemas de saúde nos últimos tempos, mas fui visitá-lo. Ele me ensinou a ter paciência. Ele me ensinou a ter paciência. Ele me ensinou a ser consistente. Saber que as coisas levarão tempo. Lembro-me de quando parti para meu primeiro campo de treinamento,

fomos para a Universidade de Nebraska. Eles tinham acabado de construir, na época, a melhor instalação de treinamento de ginástica do país. Eles construíram um ginásio espetacular com poços de espuma nos quais você pode cair. Na minha época não existia isso. Era apenas o piso duro e um técnico que esperava pegá-lo.

00:44:24 Bem, eu pensei: "Ah, vou treinar em um poço. Vou aprender algumas novas habilidades malucas. Nunca vou me esquecer antes de ir embora, porque meu treinador não foi para o acampamento comigo. Ele disse: "Peter, só para você saber, quando você voltar, não me importa se você aprendeu algo novo. Só quero que você me diga que se esforçou mais do que todos ali, que foi o ginasta mais esforçado. Uma parte de mim estava pensando: "Nossa, mas a outra parte de mim sabia que ele estava certo. Eu fiz disso uma meta. Eu era o primeiro a entrar e o último a sair. Eu tentava me certificar de que todos os exercícios de condicionamento que fazíamos, eu fazia um pouco mais. Eu o respeitava muito. Queria poder olhá-lo nos olhos quando voltasse e dizer: "Fiz o que você me disse para fazer, mas queria aprender algo novo. Eu queria voltar para casa dizendo: "Ei, acabei de aprender essa nova habilidade", ou qualquer outra coisa, porque eu tinha esse poço de espuma para aterrissar. Ele me ensinou que essas coisas virão, mas a ética de trabalho deve vir antes de tudo. Você precisa ter essa ética de trabalho. Parte dessa ética de trabalho, é claro, é ter a paciência de que as coisas levarão tempo, especialmente para serem aperfeiçoadas.

Hank Smith: 00:45:22 A mesma coisa funciona em nosso discipulado. Isso vai levar tempo. O Senhor diz: seja um dos filhos mais esforçados que tenho.

John Bytheway: 00:45:30 Não sei se todos nós temos o motivo perfeito. Eu queria ser cem por cento professor em casa. Mas temos de tentar. O Senhor nos ajudará com nossos motivos se eles não forem corretos. Ouvirei alguém dizer: "Bem, vou esperar até que eu esteja fazendo isso pelas razões certas". Essa pode ser uma espera muito longa. Sim. Não podemos ficar estagnados. Temos de ir em frente. Eu conheço meus próprios filhos. Eu tenho essa coisa de seminário e depois eles voltam para casa. Ok, isso foi muito bom. Estou feliz por ter participado dessa coisa. Acho que em nosso discipulado também pode ser assim. Peter, talvez compartilhe o que o seu treinador significou para você em seu recente contato com ele.

Irmão. Peter Vidmar: 00:46:10 Meu treinador fez enormes sacrifícios pessoais por mim. Ele me ensinou que há uma mensagem do evangelho quando você

coloca todo o seu esforço e trabalho para ajudar outra pessoa, sem sequer pensar em si mesmo. Nos dois primeiros anos em que meu treinador me treinou, ele trabalhava em um banco. Ele só podia me treinar à noite. Eu aparecia no ginásio feminino da Culver City Junior High School. Montávamos o equipamento e tínhamos que desmontá-lo todos os dias. Não era como uma instalação permanente. Depois, ele acabou conseguindo o cargo de assistente técnico na Universidade da Califórnia, Los Angeles quando eu estava no segundo ano do ensino médio, então eu sabia que queria ficar com ele e essa foi a minha escolha de ir para a Universidade da Califórnia, Los Angeles para poder continuar sob sua tutela. Mas o que eu não sabia, porque ele nunca me contou, é que nos primeiros anos ele não recebia salário da universidade.

00:46:55 Ele era um treinador voluntário. A forma de ganhar uma renda extra era traduzir revistas de negócios do japonês para o inglês ou do inglês para o japonês, e recebia por caractere, como 2 centavos por caractere ou algo assim. Ele me treinava, ia para casa, jantava e, por volta das sete ou oito horas da noite, começava a traduzir essas revistas. Fazia isso até as três, quatro horas da manhã. Depois, ele dormia algumas horas. Depois se levantava e saía para treinar. Nunca reclamou disso, nunca falou sobre isso. Não posso retribuir isso a ele. Fui visitá-lo. Ele teve um pequeno episódio. Foi no hospital no Havaí, onde ele mora agora. A propósito, ele foi técnico da Universidade Brigham Young por cerca de 14 anos, não era membro da igreja, mas foi técnico da Universidade Brigham Young por 14 anos e criou vários campeões nacionais.

00:47:43 A Universidade Brigham Young estava sempre entre as cinco melhores do país em ginástica até que o programa foi abandonado. Ele era um técnico incrível. Conversei com vários colegas de equipe. O Guard Young, que agora é técnico da Universidade Brigham Young, foi um ginasta que treinou na Universidade Brigham Young com Mako e conseguiu ginastas com quem estava treinando na Universidade Brigham Young. Consegui alguns ginastas da Universidade da Califórnia, Los Angeles de tempos atrás. Consegui alguns membros da equipe olímpica. Fizemos pequenos vídeos, pequenas mensagens para animar Mako enquanto ele estava no hospital. Bem, eu me sentava com ele, mostrava vídeo após vídeo após vídeo de todos esses atletas que ele treinou ao longo dos anos. Em sua humildade, no final de tudo isso, antes de eu ir para casa, ele disse: "Pete, acho que fiz algo de bom", o que é o maior eufemismo da história dos esportes. Ele fez mais do que isso. Fez muito mais. Sou grato pelos mentores. Às vezes, não agradecemos o suficiente. Às vezes, eles nem sabem o bem que

fizeram para você até que você tenha mencionado isso a eles. Eles simplesmente continuam fazendo o bem porque amam as pessoas, mas não percebem o impacto que tiveram na vida delas.

- John Bytheway: 00:48:47 Não sei dizer quantas vezes já ouvi em uma despedida que quero agradecer aos meus pais, aos meus líderes e aos meus técnicos. Técnicos que lhes ensinam coisas boas, perseverança e paciência, como já falamos.
- Hank Smith: 00:49:03 Lembro-me do meu técnico de futebol americano do ensino médio, Bill Jacobson, eu o adorava. Eu correria contra uma parede por ele. Eu sabia que ele me amava. Eu sabia que ele queria o melhor de mim. Esse garoto humilde e insignificante do ensino médio. Ele viu alguém que poderia ajudar. John, Peter, vocês já tiveram a síndrome do centro do universo? Esta é do Presidente Uchtdorf. O mesmo discurso. É daí que ele diz que vem a impaciência. Ele diz que a impaciência é um sintoma de egoísmo. É uma característica do egocêntrico. Ah, cara. Ela surge da condição muito prevalente chamada síndrome do centro do universo, que leva as pessoas a acreditar que o mundo gira em torno delas e que todos os outros são apenas coadjuvantes no Grande Teatro da mortalidade, no qual somente elas têm o papel principal. John, alguma vez em sua vida você já teve a síndrome do centro do universo? Acho que não.
- John Bytheway: 00:50:06 Quando eu era bebê, Sim. Provavelmente todo mundo existia para me dar o meu baba.
- Hank Smith: 00:50:14 Como não ser impaciente quando estou no trânsito ou algo assim, fico impaciente. De onde ele disse que isso vem? É a característica do egocêntrico. É um sintoma de egoísmo. Peter, você tem alguma opinião sobre isso? Como não ficar impaciente com nossos filhos, com estranhos, até mesmo com a igreja ou com os líderes da igreja? Como posso vencer a impaciência?
- Irmão. Peter Vidmar: 00:50:38 Tenho apenas dois itens em minha mesa. Um é o [tema do sacerdócio Aarônico](#). Ele me faz lembrar do meu chamado e desses jovens maravilhosos da Igreja, do potencial deles e do meu potencial. O outro é uma fotografia do meu filho de cinco anos, que agora tem 39 anos, portanto, está em minha mesa há 34 anos. Estou dirigindo para o treino de futebol, meu filho tem uns sete coqueiros no cabelo. É um cabelo impossível de pentear. Foi horrível tentar pentear o cabelo dele em uma missão. Ela fez uma divisão no cabelo dele, penteou-o e vestiu seu novo uniforme de futebol. Ele consegue a foto em que você está segurando a bola e a bola é literalmente tão grande em

comparação com seu pequeno corpo. Enquanto dirigíamos para lá, ele estava comendo um pedaço de chocolate. Comeu e depois limpou o chocolate na camisa.

00:51:28 Agora, é instantâneo o medo que me invade ao saber que minha esposa vai ver que eu não o impedi de limpar o chocolate. Olhei para o meu filho e disse: Timothy, não acredito que você fez... O que está fazendo? Você está limpando o chocolate no seu uniforme e sua mãe o preparou para a foto. Vamos tirar a foto em cinco minutos. Como vou tirar o chocolate? Lembro-me de estar tão impaciente com ele que pude ver as lágrimas brotarem naqueles lindos olhinhos castanhos e o vi se virar e se sentir péssimo. Naquele momento, eu soube que era o pior pai do mundo. Senti-me tão condenado por suas lágrimas e pensei: "Não acredito que acabei de fazer isso. Esse garoto é o meu primogênito. Oh, estou tentando acertar a questão da paternidade.

00:52:15 Eu apenas olhei para ele. O resto da viagem foi Timothy, sinto muito. Eu não deveria ter levantado minha voz. Timothy, sinto muito. Você vai me perdoar? Eu me senti tão mal. A foto saiu, ninguém podia ver, mas eu podia ver a pequena mancha em sua camisa. Eu a emoldurei e a coloquei em minha mesa, e ela está lá há 34 anos para me lembrar de não ser um pai ruim, apenas seja paciente. As pequenas coisas são realmente pequenas. Deixe-as passar. Deixei de dar atenção a essa mensagem muitas vezes em minha vida, mas ela tem sido um lembrete constante e consistente, porque eu tinha muita vergonha de mim mesmo por causa desse doce e inocente menino de cinco anos.

Hank Smith: 00:52:54 Que história vulnerável e carinhosa. Não sei como é ser um pai impaciente. Isso tudo é novo para mim.

John Bytheway: 00:53:04 Já falamos sobre isso antes, Hank, a ideia de usar a oração familiar para se arrepender na frente de seus filhos para que eles saibam que também estou trabalhando nisso. Quando eles ouvem você se arrepender, isso mostra que eles podem fazer o mesmo. Uma das minhas evidências favoritas da paciência do Senhor é o fato de que a mesa do sacramento é aparafusada ao chão da capela. Ela não é transportada no Natal e na Páscoa. O Senhor é muito paciente conosco. Ele diz: "Você vai precisar disso novamente daqui a seis dias e meio. Você sabe que provavelmente vai precisar disso amanhã, mas volte aqui em sete dias. Vamos fazer isso de novo. Ao falarmos sobre Joseph Smith e o recebimento de chamados, lembro-me de que não esperava isso, mas quando vi as mãos se levantarem para me apoiar para ser o bispo deles, tive a sensação de que, com a ajuda deles, talvez eu consiga fazer isso. Ver esse voto de apoio

significa muito quando você vê isso. É como se eles conhecessem minhas falhas, minhas imperfeições, mas nós o apoiaremos nesse bispo. Eu também tive de me arrepender na frente deles.

- Irmão. Peter Vidmar: 00:54:19 Hank, você não gostaria de ser um portador do sacerdócio aarônico de 15 anos na ala de John Bytheway como seu bispo?
- John Bytheway: 00:54:27 Eu não sei. Você terá que perguntar a ele.
- Hank Smith: 00:54:29 Bem, John me pediu para falar quando fui à sua ala. Eu estava conversando com uma das jovens, uma adolescente, e perguntei: "O que você acha da ala? E ela disse: John Bytheway é nosso bispo. O que você acha que eu acho da ala? Eu disse: "Não diga mais nada".
- John Bytheway: 00:54:43 É mesmo? Ela disse isso? Tenho que anotar isso em meu diário.
- Hank Smith: 00:54:48 Outra palestra que tentei ouvir dezenas de vezes foi O Poder da Paciência de [Robert Oaks](#).
- John Bytheway: 00:54:54 General Oaks na Força Aérea.
- Hank Smith: 00:54:57 Ele contou a seguinte história: recentemente, fui ao funeral de um amigo de longa data. Seu filho contou uma bela história sobre a paciência dos pais. Quando o filho era jovem, seu pai era dono de uma concessionária de motocicletas. Um dia, eles receberam uma remessa de motocicletas novas e brilhantes e as colocaram em fila na loja. O garoto fez o que todo garoto gostaria de fazer. Subiu na motocicleta mais próxima. Ele até deu a partida. Depois, quando achou que já tinha abusado da sorte, pulou. Para sua consternação, sua queda derrubou a primeira bicicleta. Depois, como uma sequência de dominós, todas caíram uma após a outra. Você consegue imaginar os arranhões, John, os amassados? Seu pai ouviu a comoção e olhou para fora da divisória onde estava trabalhando. Sorriu lentamente. Ele disse: "Bem, filho, é melhor consertarmos um e vendê-lo para podermos pagar o conserto dos outros". Acho que a resposta do meu amigo personifica a paciência dos pais.
- John Bytheway: 00:56:00 Essa é uma boa história. O Élder Robert Oaks escreveu um pequeno livro sobre algumas de suas experiências na Força Aérea. Na verdade, ele teve que se ejetar de um F111, se bem me lembro. Quebrou parte de suas costas. Uau. Que reação tão rápida também. Você não acha que teria que dizer: "Tenho que ir para a outra sala por um minuto e dar um soco em alguma coisa"? Eu voltarei.

Hank Smith:	00:56:28	Percebi que, ao trabalhar nisso, estou atento a como me sinto por dentro, atento à: "Nossa, estou começando a me sentir frustrado. Estou começando a sentir raiva. Estou começando a me sentir. Isso me ajuda. Se eu estiver atento, posso me manter no controle. Posso dizer: "Tenho de sair antes que algo aconteça, não depois". Vou lhe dar um exemplo hipotético de um jogo de basquete da liga infantil em que um pai impaciente grita com o outro técnico, não com os árbitros. Os árbitros geralmente são apenas os adolescentes que estão fazendo o melhor que podem. Mas o outro técnico, eu decidi, bem, não era eu. Foi uma situação hipotética em que essa pessoa decidiu gritar com o outro técnico, e o outro técnico gritou de volta, e então essa pessoa nessa história hipotética descobre que esse técnico está em sua estaca. Ele é o sumo conselheiro de sua ala. Ah, tudo bem. Essa é uma história hipotética completa, John. Continue com paciência, diz o Senhor.
John Bytheway:	00:57:27	Todos nós já ouvimos testemunhos que começam com um pedido de desculpas sobre um incidente no basquete da ala. Certo? O basquete da ala foi inventado para que aprendêssemos. Versículo 13, continue se arrependendo.
Irmão. Peter Vidmar:	00:57:43	Meus pais eram pessoas incríveis. Minha mãe era a pessoa mais responsável. Nunca me atrasei para nenhum compromisso ou treino. Ela era muito pontual. Ela achava importante que você cumprisse sua palavra em relação às coisas. Ela faleceu muito cedo. Meu pai foi um exemplo de paciência para mim. Meu pai foi minha influência para entrar na ginástica. John Vidmar nasceu em Chuquicamata, Chile. Meu avô trabalhou no setor de mineração na América do Sul para uma empresa de mineração americana. Meu pai acabou se estabelecendo em Los Angeles, estudou na Cal Berkeley, formou-se em engenharia e esteve na Marinha durante a guerra. Conheceu minha mãe no baile da AUSO em Nova York.
John Bytheway:	00:58:22	Uau. Sem brincadeira.
Irmão. Peter Vidmar:	00:58:24	Meu pai fazia ginástica quando era adolescente, quando estava no ensino médio em Los Angeles. Ele também costumava ir à Muscle Beach, no píer de Santa Mônica. Costumava aprender ginástica lá, lavava pratos em um restaurante no centro de Los Angeles à noite. Ele tinha dinheiro suficiente para pegar o ônibus até Santa Monica e aprender ginástica. Nunca vi meu pai fazer ginástica porque, quando tinha 27 anos, ele contraiu poliomielite. Ela causou muitos danos ao seu corpo. Ele perdeu o uso de cerca de 30 músculos do corpo. O braço esquerdo de meu pai. O deltoide não funcionava, então ele não conseguia levantar o braço esquerdo e o tríceps. Mas seu braço direito

não funcionava. Ele não conseguia fazer força com o braço direito. Seu pescoço não era tão forte quanto poderia ter sido. A perna esquerda do meu pai era realmente óbvia, do tamanho de um lápis número dois.

00:59:11 A pele envolveu o osso. Ele teve uma pequena contração do quadríceps. Com a ajuda de uma cinta, ele conseguiu jogar a perna para frente e travá-la no lugar. Meu pai andou mancando muito durante toda a vida, e eu sei que muitas pessoas tiveram dificuldades físicas com outras doenças. Muito mais graves do que as do meu pai. Mas esse é o homem com quem eu cresci. Nunca reclamou do que todo mundo chamava de deficiência, pelo menos não na frente de seus filhos. Quando ele se mudou de volta para Los Angeles, trabalhando no centro da cidade, eu tinha cerca de 10 anos de idade. Um dia, meu pai chegou em casa do trabalho e ouvi minha mãe ofegar. Ela estava preparando o jantar. Ela viu meu pai entrar pela porta da frente e eu a ouvi dizer: "John, o que aconteceu? E eu pulei do sofá e olhei para o meu pai.

00:59:52 Seus óculos estavam quebrados. Ele tinha sangue seco por todo o rosto. E ele disse: ah, vou lhe contar o que aconteceu. Eu estava atravessando a rua na Sexta com a Figueroa, no centro da cidade, e minha perna boa ficou presa em um buraco. Eu conhecia minha perna ruim. Era assim que ele a chamava. Eu sabia que minha perna ruim não ia me sustentar. Eu sabia que ia cair. Só não conseguia levantar meus braços rápido o suficiente. Bati de cara na calçada, quebrei meus óculos e sangrei meu rosto. Todo mundo parou. O trânsito saiu de seus carros. Eles correram para mim. Eles me pegaram. Me arrastaram para o outro lado da rua. Depois, um sem-teto me acompanhou até meu escritório e eu tirei a mão do bolso para lhe dar dinheiro e ele não aceitou, porque disse que quando era criança, ele era escoteiro.

01:00:31 Essa foi sua boa ação do dia. E então meu pai começou a rir. Ele disse: "Só preciso ter mais cuidado da próxima vez". O lema não escrito da família era que os Vidmars não desistiram. Meu pai tinha esse lema, você simplesmente não desiste. Continue seguindo em frente. Lembro-me de que um irmão ou uma irmã ligava da escola para casa, tendo um dia ou uma semana ruim. Eu podia ouvir meu pai, em seu tom de voz caloroso e amigável de engenheiro mecânico, dizer: "Eu sei. Ok, agora você está tendo um dia ruim. Bem, as coisas sempre vão melhorar. Você sabe qual é o lema da família? Faça o melhor que puder. Falamos com você mais tarde. Nós odiamos isso. Eu lhe contei sobre meu treinador, um treinador incrível que eu tive mesmo quando era jovem. Quando tive a chance de aprender com

Mako Sakamoto, os treinos eram difíceis e eu queria reclamar, mas eu tinha que ir para casa todas as noites com aquele cara, John Vidmar.

01:01:16 E sou muito grato por ele tentar ser alegre. Agora, no final de sua vida, meu pai sofria da síndrome pós-pólio. Acredito que [Boyd Packer](#) também tenha sofrido um pouco com isso, pois foi vítima de poliomielite no início de sua vida. Todos os seus bons músculos começaram a se desligar. Meu pai passou de andar mancando a andar com uma bengala, a andar com um andador, a sentar-se em uma cadeira de rodas e, finalmente, a se locomover em uma cadeira de rodas elétrica. Então, tudo começou a se desligar rapidamente. Meu pai estava indo embora, e sabíamos que ele estava deixando este mundo, e a família se reuniu em torno dele nos últimos dias. Meu pai ficou inconsciente por cerca de um dia e meio. Minha sobrinha, Jenny, chegou com dois de seus filhos adolescentes. Ela foi até o pé da cama e, com uma voz muito alta, disse: "Ei, vovô, é a Jenny. Tenho aqui o Steven e o Charlie. O senhor tem algum conselho para eles? Eu estava prestes a dizer: "Jenny, pai, não estou ouvindo". Mas, em vez disso, vi meu pai virar a cabeça. Ele abriu os olhos, olhou levemente para seus dois bisnetos e disse: "Sempre façam suas orações e nunca desistam". Essas foram as últimas palavras que ouvi meu pai dizer e, de certa forma, resumiram sua vida. Quando ele diz "sempre faça suas orações", ele diz que você precisa ter fé. Ter fé de que você pode fazer tudo o que o Senhor reservou para você fazer. Mas, ao mesmo tempo, isso também exigirá algum esforço. Você nunca pode desistir. Sou grato por isso. É como um lema para mim. Faça suas orações, não desista. É simples, mas pode ser muito eficaz se eu realmente o aplicar em minha vida.

Hank Smith: 01:02:55 A seguir, a segunda parte deste episódio.

Irmão. Peter Vidmar: 01:02:58 Sempre nos alinhávamos na frente dele antes e depois do início e do fim do treino, e ele dizia: "Ah, a propósito, pessoal, os treinos da próxima semana começarão novamente aos domingos e acrescentaremos um treino adicional aos domingos". Eu simplesmente, ugh, não sabia o que fazer. Sou diácono. Recebi o sacerdócio. Tenho 12 anos e meio de idade e fui até o meu treinador e disse: "Não posso ir no domingo. Ah, neste domingo você não pode. Não, não posso ir em nenhum domingo. Por quê? Bem, porque fui ordenado a santificar o Dia do Senhor. Eu simplesmente não quero fazer ginástica no sábado.



John Bytheway:	00:00	Bem-vindo à segunda parte de Doutrina e Convênios 67 a 70, com o irmão Peter Vidmar.
Hank Smith:	00:07	Peter, isso tem sido fantástico até agora. Você corrigiu a maneira como eu vejo os profetas. Agora estou oficialmente livre de inveja. Sou completamente humilde.
John Bytheway:	00:18	A partir deste momento. É ótimo!
Hank Smith:	00:20	Sim. Sou 100% paciente. Você fez um trabalho muito bom. Mas precisamos passar da seção 67. O que você quer fazer com a 68? E o resto dessas seções.
Irmão. Peter Vidmar:	00:31	O início de 68 enfatiza que as palavras dos élderes, quando movidos pelo Espírito Santo, são escrituras. Bem, sei que consideramos como escritura canonizada as obras-padrão e também consideramos como escritura os discursos que ouvimos de nossos líderes e líderes da Igreja na conferência geral. Você sabe o quanto você e eu aguardamos ansiosamente a conferência geral. Como seremos alimentados dessa vez? E eu realmente prestei atenção nisso. Há muita coisa lá, muitos ensinamentos inspirados, escritos inspirados. Quando fui chamado para ser presidente de missão, por exemplo, muitas pessoas me disseram: "Ah, você tem todas as suas ótimas histórias olímpicas para contar sobre treinar e trabalhar duro". Sim, quero dizer, eu poderia. Poderia inseri-las aqui e ali, mas descobri que realmente não tinha. As escrituras são melhores. Elas foram escritas para nós. A razão pela qual temos as escrituras é para que possamos ser edificados e elevados. Podemos aplicá-las à nossa vida nos dias de hoje. E pensei que quanto mais eu me esforçasse, quanto mais diligente fosse em ajudar esses missionários a aplicar as escrituras em seu trabalho como missionários e depois em sua vida, isso lhes daria ferramentas e recursos que os abençoariam pelo resto da vida. Em vez de dizer: "Ei, lembra-se daquela vez em que o Presidente Vidmar disse que conseguia fazer 20 flexões de mão?"

John Bytheway:	01:51	Certo.
Irmão. Peter Vidmar:	01:52	Simplesmente não dá conta do recado. E fiquei muito grato pelo fato de que nos quatro anos anteriores ao meu chamado como presidente de missão, eu era professor do seminário de manhã cedo. Passei por todas as quatro obras-padrão durante quatro anos. Pude fazer minha melhor imitação de Hank Smith e John Bytheway. Falhei miseravelmente nisso, mas aprendi tanto que isso realmente me ajudou a me preparar para a missão que eu iria servir. Sou muito grato por isso. Quanto mais percebemos o quanto essas palavras são valiosas, mas temos de aplicá-las em nossa vida. Não podemos simplesmente ler porque devemos ler. Temos de aplicar o que lemos em nossa vida. Muitas vezes falhei. Li por obrigação. Outras vezes, li buscando e ansiando por respostas. Sei que, quando recebi minha primeira entrevista, o Élder Ballard foi meu primeiro contato telefônico para uma entrevista sobre servir como líder de missão com minha esposa. Nós nos conhecemos em uma chamada pela Internet. Estamos na Califórnia. Estávamos conversando com o Élder Ballard. Depois de conversarmos, ele disse: "Agora, não quero que você diga sim só porque está sentado à minha frente. Ele disse: "Quero que você realmente pense sobre isso, ore a respeito e me diga se este ano é bom para você sair e ir embora ou se o próximo ano é melhor. Essas são minhas duas opções.
	03:05	Naquela noite, em meu estudo das escrituras, li o relato do Salvador chamando Pedro, Tiago, João e André para servirem com Ele e se tornarem pescadores de homens e, em cada caso, foi dito que eles deixaram suas redes imediatamente ou que as deixaram imediatamente. Aquela noite foi minha resposta. Estou lendo isso porque é hora de ir agora, não de ir daqui a um ano. Imediatamente liguei para o Élder Ballard e disse: "Estou pronto. Este é o momento de ir. Sinto que recebi uma confirmação. Muitas vezes, quando buscamos respostas do Senhor, como você e eu sabemos, as respostas não vêm com uma voz, às vezes nem mesmo com uma impressão. Elas vêm quando abrimos nossas escrituras e lemos, pois podemos encontrar as respostas lá. Eu as encontrei literalmente naquela noite.
Hank Smith:	03:54	Uau, você está certo. Como eu estava analisando isso antes de começarmos hoje, as escrituras são melhores. Elas são mais motivadoras do que um discurso motivacional que todos nós poderíamos escrever. Quero dizer, vejam o versículo seis da seção 68: Portanto, tenham bom ânimo, não temam, eu, o Senhor, estou com vocês e estarei ao seu lado e vocês darão testemunho de mim, Jesus Cristo, que sou filho do Deus vivo,

que eu era, que eu sou e que estou por vir. John, quantas vezes já chamamos algo de caneta do céu?

- John Bytheway: 04:29 Isso é lindo. Essa é uma daquelas escrituras que você torna sua amiga quando está em uma missão. Tivemos [o Élder Bruce Hafen](#) no podcast. Ele escreveu um [capítulo](#) inteiro em um livro sobre a promessa de que o Senhor estará com você. Penso em Moisés. Sou de fala e língua lentas. O Senhor não diz: "Não, você é ótimo. Você é incrível. Você é especial. Ele apenas diz: "Eu estarei com você". Adoro isso e, bem aqui, está tudo bem porque estarei com você e essa é a promessa da oração sacramental. Sempre tenha o Espírito Dele com você. Esse é um ótimo versículo, um ótimo versículo missionário.
- Hank Smith: 05:09 Eu estarei ao seu lado.
- John Bytheway: 05:12 Muito bem. Eu aceito.
- Hank Smith: 05:14 Sim.
- John Bytheway: 05:16 Certo.
- Hank Smith: 05:17 Então você vai para o versículo oito. Ide por todo o mundo. Pregai o evangelho a toda criatura que exerce autoridade, a qual eu vos dei. Ela vem de mim. Batizando em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Qualquer missionário poderia ler isso. O que [o Élder Holland](#) diria? Se você não consegue se animar com isso, acho que não pode se animar.
- John Bytheway: 05:38 Peter, você mencionou algumas pessoas que vieram de contextos em que estavam se sacrificando muito para ir para a missão. Há alguma história que lhe vem à mente com esses versículos que acabamos de ler?
- Irmão. Peter Vidmar: 05:50 Tive missionários que vieram de todas as circunstâncias diferentes. Lembro-me até hoje de um amigo querido, o belo e maravilhoso Élder Koata Bedaltis, que veio da nação insular de Kiribati. Parece ti, mas o TI é pronunciado como um S, então é Kiribati. Ele veio e eu lhe perguntei: de onde você é? Acho que ele disse que a ilha era Apacito. Eu disse, bem, tenho meu computador aqui, deixe-me acessar o Google Earth. Mostre-me de onde você é. Dei uma olhada. Ele deu um zoom em um pequeno atol no Pacífico e eu disse: "Nossa, você mora lá? Ele disse: não, não, não. E apontou para outro lugarzinho minúsculo a quilômetros de distância dali e disse: é lá que eu moro. Eu disse, uau. Quantas pessoas vivem em sua ilha? Ele olhou para mim, fez assim e começou a contar com os dedos.

- 06:38 Um, dois, três, quatro, finalmente, ele diz, acho que talvez 50. Eu disse, 50 pessoas. Uau. Como você encontrou o evangelho? Falou sobre os missionários que serviam na outra ilha e que levavam o barco até a ilha dele. Uma história extraordinária. Seu inglês, quando ele chegou, não era nada bom. Quem sou eu para julgar, pois não conheço um segundo idioma, mas ele levou algum tempo. Seu inglês se tornou excelente. Quero dizer, fantástico, mas ele teve uma erupção na pele e disse: "Isso está me incomodando", e eu disse: "Bem, vá fazer um exame". Ele foi a um clínico geral que disse, bem, você precisa ir a um especialista, mas ele nunca foi porque queria ser um missionário. Ele continuou servindo. Finalmente, recebi um telefonema de seu companheiro e disse: Presidente, estou no hospital com o Élder Bedaltis.
- 07:19 Eu disse: "Ah, ele está bem? Bem, ele tem hanseníase. Lembro-me de colocar minha mão sobre o telefone e dizer: Donna, o Élder Bedaltis tem hanseníase. Fomos correndo para o hospital. Ele foi colocado em quarentena, esse doce e maravilhoso Élder. Ele estava dormindo naquele momento. Tivemos de colocar um roupão e uma máscara. Entramos em um quarto, fechamos a porta, entramos no outro quarto e fechamos a porta. Dei um tapinha em seu ombro. Ele acordou, olhou para mim, colocou o lençol sobre a cabeça, começou a chorar e me disse: "Presidente, não me mande para casa. Tenho que terminar minha missão. Olhei para ele e disse: "Prometo que não o mandarei para casa". E pensei comigo mesmo: será que acabei de mentir para o Élder Bedaltis, porque não sei. Eu disse: o que posso fazer por você?
- 08:01 Ele disse: "Você poderia me trazer meus manuais de inglês e minhas escrituras, por favor, e meu Pregar Meu Evangelho". Eu disse, faremos isso. Nós lhe daremos tudo imediatamente. Agora sei um pouco mais sobre a lepra. Ela é altamente curável. Você toma um antibiótico por um longo período de tempo, por um ano, por exemplo, tomando um antibiótico triplo todos os dias, mas poucos dias depois de tomá-lo, ele não é contagioso. Seus companheiros só precisaram tomar um antibiótico uma vez porque não apresentaram sintomas. São necessários meses ou anos de exposição para contrair [a hanseníase](#). Eu não sabia disso. Ela é muito, muito curável. A Organização Mundial da Saúde cobre todas as despesas para curar pessoas com hanseníase e ele conseguiu concluir sua missão. Ele era uma pessoa de bom ânimo. Ele estava sempre de bom humor. Ele sabia por que estava lá. Tenho mantido contato com ele. Acabei de falar com ele há alguns meses. Eu adoro tecnologia. Se ele pode ter acesso a um prédio da igreja que tenha wi-fi, então ele tem um telefone antigo que ele usa e começa a falar comigo e

		eu tenho a chance de vê-lo e eu simplesmente amo essa fé. Não me mande para casa. Tenho que terminar minha missão. Ele nem sequer se preocupava com o problema de pele que tinha. Ele está se saindo muito bem agora.
John Bytheway:	09:10	Incrível.
Hank Smith:	09:11	Ele estava realmente aplicando as escrituras.
John Bytheway:	09:13	Uau. Adoro histórias que me fazem pensar. Não tive nenhuma provação. Não posso me queixar. Ouça o que o garoto tem a dizer. Sua principal preocupação é não me mandar para casa. Não, oh não, eu tenho lepra. É não me mandar para casa.
Irmão. Peter Vidmar:	09:29	Saí do hospital com lágrimas nos olhos, muito grato por ter tido o privilégio de estar com alguém com uma fé tão grande. Isso fortaleceu minha fé. Fez de mim uma pessoa melhor. Ainda faz.
John Bytheway:	09:40	Isso me lembra do que falamos anteriormente. É sempre em 1830, em algum lugar. Aqui está um garoto em uma ilha de 50 pessoas, que sai em uma missão. Ele poderia se identificar com esses primeiros missionários daqui.
Hank Smith:	09:51	Vocês dois trabalham com a organização dos rapazes. Isso poderia ser invertido porque provavelmente há alguns rapazes ouvindo que tiveram de voltar para casa depois da missão. Isso também é um ato de fé. Quando o Senhor diz: "Não, você realmente vai voltar para casa", Senhor, por favor, não me mande para casa. Na verdade, eu vou.
Irmão. Peter Vidmar:	10:08	O Élder Holland compartilhou em uma pequena produção de vídeo sobre os missionários que enfrentam dificuldades. Por qualquer motivo, eles tiveram que voltar para casa mais cedo e ele os lembra: "Vocês serviram sua missão. Vocês foram até lá. Você fez o que o Senhor lhe pediu para fazer. Você nunca precisa dizer a ninguém quanto tempo durou sua missão. Não há motivo para isso. Você não deve fazer isso. Digamos que eu tenha servido em uma missão. Servi ao Senhor. As missões vêm em muitas, muitas formas. Eu adoro isso. Na verdade, não categorizamos mais as missões. Missões de serviço, missões de proselitismo. Não. Uma missão é uma missão. Ponto final. Fim da discussão. Tenho muito respeito por aqueles que simplesmente têm o desejo de servir. Independentemente de poderem ou não servir. Tudo o que importa é o desejo. Se você tem o desejo de servir, você é chamado. Eles são chamados. Eles servirão e serão um exemplo de alguma forma e abençoarão vidas de muitas e muitas maneiras.

Hank Smith:	10:57	E esse é o seu missionário. É o desejo dele. Tudo girava em torno de seu desejo. Mesmo que o mandassem para casa por causa da lepra. Por que você voltou para casa depois de sua missão?
John Bytheway:	11:08	Eu era um leproso.
Irmão. Peter Vidmar:	11:10	Gosto muito de ligar para as famílias de seus companheiros. Seu treinador já tinha ido para casa. Lembro-me de ligar para a mãe dele: "Ei, como vai você? Como está seu filho? Oh, ele está indo muito bem. Oh, isso é maravilhoso. Ei, então ele se lembra de ter servido com o Élder B? Ele disse que o amava. Ele o treinou. Ele o treinou. Ele também fez um trabalho maravilhoso. Ele tem hanseníase, que é o termo médico para lepra. Ela disse: "Ah, é mesmo? Eu digo, é hanseníase. Você poderia pedir para ele ir ao médico, apenas diga a ele, porque há um antibiótico. Eles podem lhe dar isso. Tenho certeza de que ele está bem.
Hank Smith:	11:45	Ela disse: "Espere, em que ano estamos? Essa é uma história louca.
Irmão. Peter Vidmar:	11:48	Quer dizer, tive de me reunir com o Departamento de Serviços de Saúde da Austrália para relatar isso. Perguntei se ele teria de voltar para casa. E ele disse: não, não vai. Temos experiência com isso. Ele só precisa tomar a medicação certa. Ele ficará bem. Ele pode ficar aqui, o que é uma grande bênção para todos. Se pularmos para o versículo nove, quero me concentrar na primeira estrofe e aquele que crer e for batizado será salvo. Diz que aquele que não crer será condenado, mas quero me concentrar em crer. Às vezes, não sabemos a relação entre fé e crença ou fé versus crença. A maioria de nós que está ouvindo isso tem fé em Jesus Cristo, tem fé que Ele é nosso Salvador, mas agora é hora de aplicar se acreditamos ou não que seu sacrifício expiatório, que o que Ele fez por nós, realmente se aplica a mim pessoalmente.
	12:34	Como bispo, encontrei-me com jovens que talvez estivessem lutando contra um pecado ou uma transgressão, e eles disseram: "Será que posso ser perdoado? E eu respondo: Você acha que isso se aplica a outras pessoas e não a você? Bem, sim. Porque acho que o que fiz foi muito ruim. Não foi necessariamente, mas eles acharam que foi, e tivemos que ter uma boa conversa sobre o que realmente significa acreditar em Jesus Cristo, acreditar na palavra dele, que o que ele pode fazer por você é real, e até que eles consigam entender isso, eles ainda se punem. Temos missionários no campo missionário e presidentes de missão como eu que se sentem como se eu realmente pertencesse a este lugar? Quero dizer, será que

posso fazer isso? Não sei se posso, e temos de lançar nossas preocupações aos pés do Salvador. Ele vai nos curar. Ele nos ajudará. Mas, às vezes, é difícil, porque muitas vezes nos atrapalhamos.

- Hank Smith: 13:27 O primeiro livro sobre o evangelho que li foi no ensino médio. Li "Acreditando em Cristo", [de Stephen Robinson](#). Ouça este pensamento dele. Muitas vezes pensamos que ter fé em Cristo significa acreditar em sua identidade como o Filho de Deus e o Salvador do mundo, mas acreditar na identidade de Jesus como o Cristo é apenas a primeira metade. A outra metade é acreditar em sua capacidade, em seu poder de purificar e salvar, de tornar dignos filhos e filhas indignos. O irmão Robinson disse com frequência no livro que não se trata de acreditar nele. Trata-se de acreditar nele. Eu acredito nele, mas será que acredito quando ele diz: "Sim, eu posso salvar você. Sim, eu o salvarei. Não sei quem foi que me disse quando eu disse, bem, não sei se isso é verdade. Eu disse: "Ah, você é um pecador muito especial. Você é aquele que estava fora do reino. Ele disse: não é um pouco orgulhoso olhar para Jesus e dizer: "Eu sou seu único pecador. Você pode salvar todos os outros, mas não a mim. Eu nunca tinha visto isso como orgulho. Tive que acrescentar isso à minha lista de pecados, mas ser humilde o suficiente para perceber que infinito significa infinito.
- John Bytheway: 14:41 Pedro, você está falando sobre o versículo nove, aquele que crê e é batizado. Há uma crença seguida de uma ação, uma decisão. [O Élder Bednar](#) fala muito sobre agir com fé. Joseph Smith não perguntou qual era a igreja certa. Ele perguntou: a qual igreja devo me filiar? Isso significa que vou agir. Se você me der a resposta, eu agirei. Quem, aquele que crê e é batizado.
- Hank Smith: 15:07 Acho que isso é ótimo, John.
- John Bytheway: 15:09 Sim. É ação.
- Hank Smith: 15:10 Por que o Senhor lhe daria uma resposta a uma oração ou lhe daria uma resposta que ele sabe que você não vai cumprir? Não seria cruel da parte dele responder a essa oração sabendo muito bem que você não vai agir?
- John Bytheway: 15:24 Não sei se existem, vocês podem me ajudar, pinturas padrão em todas as salas do sumo conselho, em todos os prédios da igreja, mas há uma que já vi em muitas salas do sumo conselho e se chama A Grande Comissão. É o Cristo ressuscitado de pé ali com todos os apóstolos dando algo muito próximo, acho que no final de Mateus 28, versículo oito, "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura". É batizá-los. Isso está bem

ali em algumas religiões cristãs, o batismo, oh, você pode, se quiser. É dizer que você acredita, mas aqui está Jesus dizendo, não, vá batizá-los.

Hank Smith: 16:00

Sim. John, você me fez pensar em uma história que [o Élder Andersen](#) compartilhou do Presidente Hinckley, que a contou em 1973. O Élder Andersen disse que tinha acabado de voltar para casa de sua missão quando ouviu o Presidente Hinckley contar essa história. Este é o Élder Andersen recontando a história naquela conferência. Ele está falando da conferência em que estava ouvindo o Presidente Hinckley. O Élder Hinckley contou que conheceu um jovem oficial da marinha da Ásia. O oficial não era cristão, mas durante o treinamento nos Estados Unidos, ele aprendeu sobre a Igreja e foi batizado. Ele agora estava se preparando para voltar à sua terra natal. O Presidente Hinckley lhe perguntou: "Seu povo não é cristão. O que acontecerá quando você voltar para casa como cristão e, mais especificamente, como cristão mórmon? O rosto do oficial ficou nublado e ele respondeu: "Minha família ficará desapontada. Quanto ao meu futuro e à minha carreira, todas as oportunidades podem me ser negadas. O Presidente Hinckley perguntou: Você está disposto a pagar um preço tão alto pelo evangelho? Com os olhos escuros umedecidos pelas lágrimas, ele respondeu com uma pergunta. É verdade, não é? O Presidente Hinckley respondeu que sim, é verdade, ao que o oficial respondeu. Então, o que mais importa? Esse é o versículo nove. Aquele que crê e é batizado. O que mais importa? John, Peter, vamos continuar. Onde você quer parar agora?

Irmão. Peter Vidmar: 17:33

Versículo 25. Estou avançando um pouco. Bem no meio dele, fala sobre ensinar aos nossos filhos a doutrina do arrependimento, bem como a fé em Cristo, o Filho do Deus vivo. É uma doutrina que talvez tenhamos, ao longo dos anos, especialmente quando crescemos, às vezes pensamos no processo de arrependimento como uma experiência ameaçadora e até negativa. Isso nos enche de medo, em vez de entusiasmo para nos arrependermos. Arrependimento. É o processo de tornar-se melhor. É a prática. É como praticar na academia. Estou tentando aprender uma rotina de barra horizontal, uma rotina de cavalo de pommel. Eu faço isso. Eu caio. Eu faço. Continuo, mas minha forma é ruim. Faço de novo. Ainda cometo um erro. Faço de novo, mas continuo tentando e continuo tentando e continuo tentando. Eventualmente, uau, acabei de fazer sem nenhum erro e espero poder repetir isso, mas, novamente, cometo outro erro uma semana depois ou um mês depois.

	18:33	No final das contas, estou tentando me aperfeiçoar como atleta. O arrependimento é simplesmente esse processo de refinamento. É por isso, como o John mencionou anteriormente, que a mesa do sacramento é aparafusada ao chão da capela. Ela não se move. Estamos lá toda semana para tomar o sacramento e dizer: "Ei, vou me levantar e tentar de novo. Vou me levantar e tentar de novo. O Pai Celestial diz: "Que bom para você. Estou muito feliz por você estar aqui. Continue tentando. Estou aqui com você. Estou ao seu lado, e se pudermos, de alguma forma, ensinar mais a nossos filhos sobre a beleza, a alegria e o entusiasmo do arrependimento, isso será sempre positivo.
John Bytheway:	19:12	Tenho um PowerPoint em que a palavra arrependimento está em letras vermelhas grandes e em negrito com um ponto de exclamação. Eu pergunto: e se você colocasse um emoji com isso? O que seria? Talvez um tipo de repreensão, mas depois procuramos no Dicionário da Bíblia. Isso é ótimo, Hank. Quero agradecê-lo por me dizer que o Dicionário da Bíblia é um tesouro. Você me ensinou algo que ele diz sobre milagres que eu nunca esquecerei, mas isso é arrependimento. A palavra grega da qual essa é uma tradução denota uma mudança de mente, uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo e sobre o mundo.
	19:57	Isso é muito positivo? Uma nova visão sobre Deus, sobre si mesmo e sobre o mundo. Isso não é uma repreensão. Isso é muito positivo. Obrigado, Peter. Entenda a doutrina do arrependimento. Ao lado do versículo 25, escrevi os primeiros princípios porque temos o arrependimento. Temos fé em Cristo. Temos o dom do Espírito Santo. Às vezes, pensamos em alguns deles como um processo. A fé em Jesus Cristo cresce ao longo de nossa vida, esperamos, mas às vezes achamos que o arrependimento é um evento. Não é bem assim. É um processo contínuo sobre o qual acabamos de falar. Toda semana. Então, às vezes, pensamos no batismo. Bem, isso é um evento. Eu tinha oito anos de idade. Eu fui para a água, não, esse é o início do processo de nascer de novo. Quem nos ajuda com isso? O dom do Espírito Santo, que também é um processo. Todos eles são uma coisa maravilhosa e contínua que nos leva para mais perto do Salvador. Isso me ajuda a pensar neles como um processo contínuo. O que vocês acham?
Hank Smith:	21:01	Eu realmente gosto do fato de que você pode tornar isso positivo. Mais ou menos como o que Peter disse sobre malhar na academia. Tudo isso está nos levando a algum lugar. Estamos avançando com esse arrependimento.

Irmão. Peter Vidmar: 21:12

Como bispo, eu perguntaria aos jovens da ala: "Qual é o meu maior medo? Qual você acha que é o meu maior medo? Como seu bispo? As respostas eram as mais variadas. Eu disse, bem, deixe-me dizer qual é. É que você não se sentiria à vontade para falar comigo sobre qualquer coisa. Estou aqui para ajudá-lo. Só quero que você seja feliz. Tudo o que eu puder fazer por você, é só me pedir. Lembro-me de estar voando para casa em uma sexta-feira à noite, depois de fazer um discurso em algum lugar. Recebi uma ligação no meu celular de um dos meus jovens maravilhosos: "Bispo, preciso falar com você". Eu disse, ok, ótimo. Vejo você no domingo. Estou voltando para casa. Estarei lá. Ele disse, não, preciso falar com você. Como agora mesmo. Bem, estou em um avião agora e vou..

21:55

Desembarco por volta das 10 horas e 30 no aeroporto. Não chegarei em casa antes das 11 horas. Oh, isso é perfeito. O quê? Oh, isso é perfeito. Ah, está bem. Bem, me encontre na minha casa às 11 horas da noite. Estou ansioso para vê-lo. Isso seria ótimo. Ele veio e conversou comigo. Ele precisava falar comigo, então fiquei muito grato. Ele estava ansioso para vir e compartilhar comigo algumas dificuldades que estava tendo. Esse é um jovem maravilhoso. Ele se casou no templo e tem uma família. Tudo está ótimo. Nunca me esquecerei dessa experiência e de como fiquei grato por ele ter conseguido falar comigo e, às vezes, isso é tudo o que queremos. Você quer alguém que possa falar com você. Tive muitas, muitas experiências de escolha na missão. Conversas ternas com missionários que realmente passaram por dificuldades. Eu os admiro muito pelo que eles conseguiram superar em suas vidas, de todas as formas diferentes. Lutas físicas, lutas com desafios em suas vidas. Sou muito grato a eles e ao exemplo que deram para mim, e voltei para casa como uma pessoa muito melhor por causa deles, não por causa de nada que eu tenha feito.

Hank Smith: 22:59

Minha [tese](#) de doutorado foi sobre relacionamentos de alta confiança. Uma história que sempre se destacou para mim e me ajudou a lembrar de recompensar a confissão voluntária. Peter falou sobre alguém que vem até você para confessar. O que você faz quando isso acontece? A história é a seguinte. Wernher von Braun, você provavelmente conhece esse nome da Nasa. Ele estava em um programa de desenvolvimento de mísseis. Acho que se chamava Redstone. Algo aconteceu. Um desses testes saiu do controle e quase acaba matando alguns civis. É claro que todo mundo procura saber o que deu errado. O que aconteceu? Um engenheiro de baixo escalão informou voluntariamente que provavelmente causou o curto-circuito. Foi um acidente. Acho que todo mundo está olhando, ele vai ser demitido. Em vez disso, Von Braun envia ao homem uma

garrafa de champanhe para celebrar esse momento. Perguntaram a ele o motivo, e ele disse o seguinte. Honestidade absoluta é algo que simplesmente não se pode dispensar em um trabalho de equipe tão difícil como o desenvolvimento de mísseis. O que ele estava dizendo a todos os outros? Honestidade absoluta. Eu adoro isso. Venha falar comigo. John, se ele mantiver isso escondido, quanto tempo levará para descobrir o que realmente aconteceu? Como pai, se eu quiser ensinar a doutrina do arrependimento ou ajudar meus filhos a não apenas ensiná-los, mas ensiná-los a entender, vocês perceberam isso no versículo 25? Uma coisa é aprender a trabalhar adequadamente com uma criança que está se arrependendo para recompensar esse tipo de humildade.

Irmão. Peter Vidmar: 24:48

Sim. Mais tarde, em 69 e 70, o Senhor lhes pediu que prestassem contas de sua administração. Quando pensamos em prestar contas, lembro-me de [Dwight Eisenhower](#) que, aparentemente, enquanto se preparava para a invasão no Dia D, redigiu uma nota para o caso de não conseguirem chegar às praias da Normandia. Aparentemente, ele redigiu uma nota dizendo: "Se houver alguma culpa ou falha nessa tentativa, ela será exclusivamente minha. Quando disseram que foi um sucesso, aparentemente ele amassou o papel e o jogou no lixo e seu assessor guardou o documento, mas vivemos em uma época em que todos querem culpar outra pessoa por algo que deu errado. No entanto, os grandes líderes assumem a responsabilidade. Cometi tantos erros em minha vida que sou muito grato por ter um salvador que perdoa e que pode me procurar para corrigir o que estava errado.

Hank Smith: 25:42

Essa frase no versículo 25, os pais devem ensinar seus filhos a entender a doutrina do arrependimento, da fé, há uma diferença entre ensinar meus filhos, tentar ajudá-los a entender. Não tenho certeza de qual é essa diferença, mas há uma diferença.

John Bytheway: 26:00

Parece um nível de não apenas saber o que a palavra significa, mas como ela realmente funciona.

Irmão. Peter Vidmar: 26:05

Pense agora no guia Para o Vigor da Juventude: trata-se de entender por que vivemos o evangelho. Como diria o irmão Wilcox, este não é um livro de regras. É um livro de razões. Se você olhar para os jovens, como você faz tudo isso? Sua igreja os mantém muito ocupados. Bem, Jesus Cristo os ajudará. Esse é o título de um capítulo do livro. Você realmente vai sair da escola e ir para uma missão? Você não vai conseguir um emprego depois da escola. Por que isso? Bem, porque eu amo a Deus e amo meu próximo. Vocês, como membros da igreja, não

devem ver pornografia. Por que isso? O jovem pode então dizer: "Bem, porque quero andar na luz de Deus". Bem, você não se diverte como os outros garotos da escola. Você não bebe nem nada. Por que isso acontece? Bem, porque meu corpo é sagrado. Veja, todos esses títulos de capítulos da apostila são razões para viver o evangelho. Não se trata de um talão de cheques de "faça isso, faça aquilo". É entender por que vivemos de determinada maneira, por que isso trará bênçãos. Quanto mais nossos jovens entenderem isso, mais desejosos ficarão de viver o evangelho. [O Élder Renlund](#) disse em seu discurso na conferência que o Pai Celestial não quer que seus filhos façam o que é certo. Ele quer que eles escolham fazer o que é certo. E você não pode escolher a menos que tenha um entendimento de suas escolhas.

Hank Smith: 27:18

Isso é ótimo. Eu nunca tinha pensado nisso. Talvez eu pudesse escrever no versículo 25: Vou ensinar aos meus filhos o que é arrependimento, fé, batismo e o dom do Espírito Santo, mas para entender, também vou ensiná-los por que isso é importante. Por que são importantes? As razões.

Irmão. Peter Vidmar: 27:37

Quando você está sozinho, não tem ninguém para lhe dizer o que fazer. Você tem de decidir por si mesmo, e é por isso que temos de ter testemunhos. É por isso que adoro o tema do sacerdócio Aarônico. Desafiamos nossos rapazes a memorizar esse tema no segundo em que entram em seu quórum. No primeiro dia. Sou um filho amado de Deus. Ele tem uma obra para eu realizar com todo o meu coração, poder, mente e força. John e eu dizemos isso depois de cada oração de abertura, como um quórum de diáconos diz em um dia de sábado. Quando eles se reúnem como um quórum, recitamos isso de memória. Esse pode ser o único amigo que um jovem tem: a memorização desse tema, quando ele se encontra em uma situação desafiadora. Não posso fazer isso porque estou me preparando para me tornar um missionário diligente, um marido leal e um pai amoroso. Não, não posso fazer isso. Se você conseguir se lembrar e entender por que este evangelho existe, porque ele nos faz felizes, então será mais fácil fazer as escolhas em momentos desafiadores. Já fracassei muitas vezes em minha vida. É por isso que sou grato pelo arrependimento, grato pelo evangelho. Sou grato por essa chance que temos de fazer escolhas que nos aproximam de nosso Pai Celestial.

Hank Smith: 28:42

Ao ler o versículo 25, posso sentir que alguns de nossos ouvintes estão com dor no coração porque ele diz que, como pais, devemos ensinar nossos filhos a entender esses primeiros princípios e ordenanças básicas do evangelho e, se não o fizermos, o pecado recairá sobre a cabeça dos pais. Mas, John,

isso não pode significar que se meus filhos não viverem o arrependimento, a fé, o batismo e o dom do Espírito Santo quando se tornarem adultos, que de alguma forma eu sou o culpado, eu sou o culpado. Quantos pais conhecemos, João, que dizem: "Se eu fosse um pai melhor, essa criança seria minha culpa".

John Bytheway:	29:27	Se Leí e Sariah tivessem lido esse versículo.
Hank Smith:	29:29	Certo.
John Bytheway:	29:29	Às vezes, nós tentamos. Fizemos o possível para ensinar isso, mas, como você disse, quando eles se tornam adultos, essa responsabilidade lentamente passa dos ombros de alguém para os ombros de outra pessoa quando eles saem. Felizmente, o Senhor os persegue <u>incessantemente</u> .
Irmão. Peter Vidmar:	29:52	Mas nós também temos promessas como pais. Eu estou dentro. Como Naman, tive de mergulhar sete vezes. Sou um mergulhador de sete mergulhos. Estou totalmente envolvido com o evangelho. Vou fazer o melhor que puder para vivê-lo da maneira que o entendo. Vou tentar me arrepender toda vez que errar e, se eu fizer minha parte, temos a promessa de que o selamento, o vínculo que temos com nossos filhos permanecerá, se fizermos nossa parte. Vou exercer meu arbítrio para viver o evangelho da melhor maneira que sei e amo minha família e vou fazer tudo o que puder por eles e faço minha parte, e é isso que os pais podem fazer. Podemos apenas fazer nossa parte, fazer o melhor que pudermos. O Pai Celestial entende tudo a nosso respeito, tudo o que nos influenciou ao longo de nossa vida, que influencia nosso comportamento, nossas pequenas peculiaridades, nossas tendências. Ele entende isso melhor do que nós. Tenho fé em um Pai Celestial perfeitamente amoroso e eterno.
Hank Smith:	30:47	E você pode ficar quieto. Vai ficar tudo bem. John, quantas vezes já lembramos aos nossos ouvintes? Esses não são seus filhos, sua obra e sua glória.
John Bytheway:	30:56	Sim. Não se trata de seu trabalho e sua glória. Não, ele diz, é o meu trabalho e a minha glória. Sou capaz de fazer meu trabalho. Adoro essa frase.
Hank Smith:	31:05	Acredite ou não, esse era meu filho antes de você.
John Bytheway:	31:08	Sim. Ouvi o Élder Gerald Lund uma vez. Ele juntou os punhos assim e disse que, às vezes, nos atacamos assim nos

relacionamentos. Ele disse: "Não se esqueçam da dimensão vertical". Mosias 27. Quando o anjo chegou, ele disse: o povo e seu pai oraram por mim aqui. É como se dissesse: "Pai, alguns de seus filhos estão tendo problemas. O que o senhor vai fazer a respeito disso?"

- | | | |
|----------------------|-------|--|
| Hank Smith: | 31:34 | Você pode fazer algo a respeito de seu filho, por favor? Sim. Talvez esse versículo esteja dizendo que você precisa levar a sério seu papel de pai ou mãe. Ele precisa ser sua prioridade, mas isso não significa que as escolhas que seus filhos continuam a fazer ao longo da vida estejam de alguma forma ligadas à sua capacidade de ensinar. Quero perguntar algo a vocês dois. Como vocês aprenderam a orar no versículo 28? Ou como ensinam seus filhos a orar? Você se lembra de ter aprendido a orar quando era criança? Ensinem seus filhos a orar. Aposto que houve algumas orações antes de algumas apresentações olímpicas. |
| Irmão. Peter Vidmar: | 32:12 | Você está pronto para essa oração patética? Que tal esta? Pai Celestial, se eu conseguir fazer essa rotina com sucesso, se conseguirmos ganhar essa medalha de ouro, serei muito bom para o resto da minha vida. Desta vez, estou realmente falando sério. |
| Hank Smith: | 32:25 | Sim, eu prometo. |
| Irmão. Peter Vidmar: | 32:30 | Eu confesso. Sim, eu confesso. Já fiz orações com esse sentimento antes. |
| Hank Smith: | 32:35 | Sim. Eu quase diria, Pai celestial, o senhor não quer que a igreja tenha esse sucesso? Sou membro, não seria ótimo se eu ganhasse o ouro? |
| Irmão. Peter Vidmar: | 32:44 | Isso se torna centrado em mim, não é? Certo? Eu já fiz essas orações. Todos nós já fizemos essas orações para nos sairmos bem em uma prova na escola para a qual não nos preparamos. É apenas o homem natural, mas não é ótimo que pelo menos estejamos suplicando algo ao nosso Pai celestial em vez de ignorá-lo? É um bom começo. Devemos orar por nossas colheitas. Nos dias de hoje, isso significa orar por seu emprego. Significa orar por seus assuntos temporais e também por seus assuntos espirituais. É isso que o Senhor quer que façamos, que o incluamos em nossa vida. Ele quer que o incluamos em nossas vidas. Às vezes, passo meu dia e não o incluo como deveria. Não o incluo como deveria. |
| Hank Smith: | 33:24 | John, acho que ele acabou de citar Amulek, não foi? |

John Bytheway:	33:27	Sim. Ele vai passar e dizer que você pode orar em seu armário e em seu campo e porque todo esse pessoal zoramita estava pensando, não, você tem que entrar na fila. Você tem que ir um por vez. Além do Rameumptom, você tem de fazer essa oração, e Alma e Amuleque são muito específicos em seus ensinamentos. Bem, na verdade, você pode orar em qualquer lugar sobre seus campos, sobre seus rebanhos, sobre suas manadas, para que possa prosperar neles.
Hank Smith:	33:49	Suas casas.
John Bytheway:	33:49	Suas casas, suas terras. Quero dizer, ele estava realmente ensinando-os a orar. Como você está dizendo.
Hank Smith:	33:55	Despeje sua alma em armários e lugares secretos. Quero compartilhar com vocês uma história do Presidente Eyring . Nunca me esqueci dela desde o dia em que a ouvi. Ele fala sobre um dos momentos em que seu pai o ensinou a orar. Vocês conhecem o pai do Presidente Eyring, Henry Eyring. É assim que o Presidente Eyring conta a história. Na tarde em que minha mãe morreu, fomos do hospital para o quarto da família. Ficamos sentados em silêncio na sala de estar escura por algum tempo. Papai pediu licença e foi para seu quarto. Ele ficou fora por alguns minutos. Quando voltou para a sala de estar, tinha um sorriso no rosto. Ele disse que estava preocupado com a mãe durante o tempo em que recolheu suas coisas do quarto do hospital e agradeceu à equipe por ter sido tão gentil com ela.
	34:43	Ele pensou no fato de ela ter ido para o Mundo Espiritual poucos minutos depois de sua morte. Ele temia que ela se sentisse solitária se não houvesse ninguém para recebê-la. Ele foi até seu quarto para pedir ao Pai Celestial que mandasse alguém cumprimentar Mildred, sua esposa e minha mãe. Ele disse que, em resposta à sua oração, foi informado de que sua mãe havia conhecido sua amada. Eu também sorri com isso. A vovó Eyring não era muito alta. Eu tinha uma imagem nítida dela correndo em meio à multidão, com suas pernas curtas movendo-se rapidamente em sua missão de encontrar minha mãe. Esta é a parte que quero que você ouça. Papai não pretendia naquele momento me ensinar sobre oração, mas o fez.
John Bytheway:	35:29	Bonita.
Hank Smith:	35:30	Versículo 28. Eles ensinam seus filhos a orar.

Irmão. Peter Vidmar:	35:34	John, você disse que Hank o ajudou a se apaixonar pelo Dicionário da Bíblia. A definição de oração do dicionário bíblico é a melhor possível. O ato pelo qual a vontade do filho e a vontade do Pai são postas em correspondência uma com a outra. Diz algo no sentido de que o propósito da oração não é mudar a vontade de Deus, mas garantir para nós e para os outros as bênçãos que Deus já está disposto a conceder, mas que estão condicionadas ao nosso pedido. Muitas vezes, o que isso significa para mim é que estou pedindo a coisa errada, quando a resposta não vem ou a bênção que eu esperava não vem, talvez eu não estivesse pedindo a coisa certa, e tenho de mudar o que peço naquele momento. Quando peço a coisa certa, o Pai Celestial diz: "Sabe, eu estava esperando que você me pedisse.
	36:18	Aqui está. Eu queria dar essa bênção a você. Preciso que você me peça para descobrir se é disso que você precisa. Descubra por si mesmo. Então a bênção virá. Às vezes, as respostas não vêm por um longo tempo. Às vezes, as respostas não vêm da maneira que queremos ou podem não vir da maneira que esperamos. É aí que tenho de estar disposto a aceitar a vontade do Senhor quando o alívio não vem, quando eu quero, quando as bênçãos vêm, quando elas não vêm. Tenho de ser humilde.
Hank Smith:	36:47	Peter, quando olhei para o versículo 29, ele diz para observar o dia de sábado para santificá-lo. Como atleta olímpico, isso deve ter sido difícil. Como atleta olímpico, isso deve ter sido difícil.
Irmão. Peter Vidmar:	36:58	Sim, há desafios com relação ao Dia do Senhor. Sempre houve. Não tenho sido perfeito nisso. Quando comecei a fazer ginástica, lembro que o bloco de domingo era dividido. Você tinha a reunião sacramental matinal.
John Bytheway:	37:09	Hank não, mas eu me lembro de ir cedo para a reunião do sacerdócio e para a escola dominical.
Irmão. Peter Vidmar:	37:15	Vou lhe dizer que meu treinador só podia treinar aos domingos porque tinha um emprego. Meus pais me deixaram escolher. Eu era um garoto. Eu ia. Fazia ginástica entre as reuniões da igreja, mas depois recebi o sacerdócio. De repente, meu testemunho começou a construir meu próprio testemunho. Não meus pais, nem meus irmãos e irmãs. Não tínhamos mais exercícios aos domingos. Sempre fazíamos fila na frente deles antes e depois do treino. Começávamos e terminávamos o treino, e ele dizia: "Ah, a propósito, pessoal, na próxima semana vamos recomeçar os treinos aos domingos e acrescentar mais um treino aos domingos". Eu simplesmente, ugh, não sabia o que fazer. Sou

diácono. Recebi o sacerdócio. Tenho 12 anos e meio de idade e fui até o meu treinador e disse: "Não posso ir no domingo.

37:57 Ah, neste domingo você não pode. Não, não posso ir em nenhum domingo. Por quê? Bem, porque fui ordenado a santificar o dia de sábado. Eu simplesmente não quero fazer ginástica no sábado. Ele diz que você já fez isso antes. Isso é bobagem. Eu disse que sim, mas que isso não significava que estava certo. Agora, meu treinador é um dos melhores seres humanos do planeta. Ele se dedicava 100% aos seus atletas. É claro que ele esperava cem por cento de esforço em troca. Isso não funcionou. Ele disse: "Bem, não sei se posso continuar treinando você". Houve um período de algumas semanas em que fui expulso. Não estava na academia e não ia. Fiquei arrasado. Para mim, eu sabia que era a coisa certa a fazer. Isso é tudo para mim. Eu sabia que era a coisa certa a fazer. Meu técnico foi até minha casa, reuniu-se com meus pais, e minha mãe e meu pai disseram: "Malcolm, é ótimo que você esteja vindo aqui para conversar conosco, mas essa não foi nossa decisão.

38:52 Essa é uma decisão do Peter, e nós o apoiamos em qualquer decisão que ele tomar. Você terá de conversar com ele sobre isso. Finalmente, olhei para ele e disse: "Não quero treinar aos domingos", e ele disse: "Tudo bem, treinaremos nos outros dias". Depois disso, isso nunca mais foi problema, mas eu queria ganhar meu descanso no Sabbath, então me exercitei muito, a ponto de haver um respeito mútuo. Meu técnico entendia o que significava comprometimento. Ele entendia o princípio do comprometimento. Isso era algo que ele conhecia. Quando ele percebeu que o compromisso era meu e não dos meus pais, acho que ele respeitou isso. Acho que ele tinha respeito por isso. Nunca tivemos problemas depois disso. Houve momentos em que eu viajava para o exterior e dizia: "Ei, Peter, a competição começa na segunda-feira. Nós realmente deveríamos estar juntos como equipe no domingo para fazer um pequeno treino em equipe antes do início da competição. O que você acha disso? Ele me perguntou o que eu achava disso. Houve momentos em que eu disse: "Acho que seria bom para mim estar com a equipe. Eu estarei lá. Estarei com a equipe.

39:44 Muitas pessoas passam por lutas diferentes e têm sentimentos diferentes em relação a isso. Não tenho o direito de dizer que o que fiz foi certo. Se eu competi no domingo, eu competi. Minha primeira rodada de competição nas Olimpíadas foi em um domingo. Não tenho o direito de dizer que isso foi certo ou errado. Foi simplesmente a escolha que fiz. Conheço um jogador de futebol da BYU. Não me lembro de seu nome, mas

ele optou por não entrar na NFL porque não queria jogar no Dia do Senhor. Esse é um herói. Meu herói pessoal nos esportes é Eric Little, não porque seu nome soe como o de uma pessoa pequena, porque é isso que eu sou.

40:18 Mas Eric Little, do filme [Carruagens de Fogo](#), eu pesquisei e estudei sua biografia. Ele era um homem ainda melhor do que o retratado no filme. Quando lhe disseram: "Ah, as eliminatórias são no domingo. Ele disse: "Ah, acho que não vou poder competir". Não foi toda essa luta que ele teve com o devo ou não devo. Aquela cena em que ele está no barco e está pensando se deve competir no Sabbath. Não. Ele simplesmente disse: "Ah, então acho que não posso competir no domingo". Foi muito fácil para ele. Há muitas pessoas que foram grandes inspirações para mim. Temos diferentes maneiras de abordar as coisas. Fazemos o melhor que podemos.

Hank Smith: 40:52 Sim. Adorei como você disse que foi assim para mim.

Irmão. Peter Vidmar: 40:55 Sim.

John Bytheway: 40:55 Sim.

Irmão. Peter Vidmar: 40:56 Ele disse: "Acredito que Deus me fez com um propósito, mas também me fez rápido e, quando corro, sinto Seu prazer. Não correr seria desprezá-Lo. Posso citar o filme inteiro para vocês.

John Bytheway: 41:07 Sim.

Irmão. Peter Vidmar: 41:09 Se você não assistiu ao filme recentemente, neste fim de semana, você precisa assistir a esse filme com sua família novamente, o melhor filme já feito. Eu ampliei o pôster do filme e o emoldurei em uma tela em meu escritório em casa.

Hank Smith: 41:21 Essa é uma ótima recomendação, John.

Irmão. Peter Vidmar: 41:24 Isaías, capítulo 40, quando diz: "Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças. Subirão com asas como águias. Correrão e não se cansarão, caminharão e não se fatigarão.

Hank Smith: 41:35 Peter, adorei quando você disse que essa era a minha escolha, porque outras pessoas terão de enfrentar essa mesma escolha. O resultado pode ser diferente.

Irmão. Peter Vidmar: 41:43 Já tive pais que me procuraram com essa mesma pergunta. Meu filho ou minha filha pratica esse ou aquele esporte. Eles fazem isso no Dia do Senhor. Como você lida com isso? O que você

		faz? Eu digo que não tenho o direito de lhe dar essa resposta. Essa é uma escolha pessoal. Por favor, não coloque esse fardo em meus ombros. Temos de escolher como viveremos nossa vida e o que faremos, o que o Senhor espera de nós. Não tenho o direito de fazer essa escolha por qualquer outra pessoa.
John Bytheway:	42:09	Eu adoro isso. O Salvador deu uma resposta tão surpreendente quando as pessoas perguntaram sobre o Dia do Senhor. Disse: "Sim, façam o melhor que puderem, mas lembrem-se de que o sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado. Foi feito para nos ajudar, nos servir e nos abençoar. Não é que devemos servir ao sábado. O Salvador colocou essas coisas em uma ordem de prioridade. Isso tem sido uma verdadeira bênção.
Irmão. Peter Vidmar:	42:33	Vou lhe dizer, do ponto de vista fisiológico, que bênção foi para mim não treinar no dia de sábado.
John Bytheway:	42:38	Interessante.
Irmão. Peter Vidmar:	42:39	Fazer exercícios cinco dias por semana versus seis dias por semana. Não há muita diferença. Seis contra sete é uma diferença enorme, porque se você for todos os dias, não terá a chance de se recuperar. Você vai acabar com seu corpo. Eu adorava isso. Cheguei a um ponto em que meu treinador dizia em um sábado, depois do treino, ele dizia: "Ok, pessoal, vamos esquecer a ginástica amanhã. Vou ficar com minha família. Voltaremos a nos encontrar na segunda-feira. Que ótima mensagem do meu treinador.
Hank Smith:	43:06	Temos ótimos atletas no momento, membros da igreja que jogam no domingo. Estamos apoiando totalmente.
Irmão. Peter Vidmar:	43:13	Que são grandes exemplos em tantos aspectos de suas vidas que nossos rapazes deveriam se espelhar nas coisas boas que fazem pelos outros.
Hank Smith:	43:20	Sim. Não julgaremos o irmão Taysom Hill ou o irmão Andy Reid e aqueles que os apóiam pelo fato de assistirem ao Right. Nós, nós não vamos, nós não vamos julgá-los também.
Irmão. Peter Vidmar:	43:30	Desculpe-me, mas hoje vou assistir o irmão fulano de tal em seu trabalho.
Hank Smith:	43:36	John, tenho que apoiar o irmão Hill. Fui seu professor de Novo Testamento. Eu lhe ensinei tudo o que ele sabe sobre milagres. Ele realizou alguns no campo, não foi?

John Bytheway:	43:46	Talvez você já tenha visto David Nixon na Universidade Brigham Young Nação de Desporte. A irmã mais nova de David Nixon. Emily Nixon casou-se com Taysom Hill, e Emily ganhou um Livro de Mórmon, acho que de mim.
Hank Smith:	43:58	Tudo certo.
John Bytheway:	43:59	E quanto a isso?
Hank Smith:	44:00	Descobriremos se eles estão ouvindo.
Irmão. Peter Vidmar:	44:01	Uau, vocês podem levar o crédito por todos esses prêmios esportivos.
Hank Smith:	44:07	Peter, antes de deixá-lo ir, quando John nos conectou, você estava dizendo, oh, não sei se conseguiria fazer essas seções muito bem, o que você fez incrivelmente bem. Muito bem. Vimos o título da lição. Você faz parte de uma porcentagem muito, muito pequena de seres humanos que ganharam uma medalha de ouro. Não sei quão menor é a porcentagem, digamos, de duas medalhas de ouro
John Bytheway:	44:30	Uma medalha de prata.
Hank Smith:	44:31	E uma prata. No entanto, o Senhor chama o evangelho de riquezas da eternidade. Estou interessado em saber como um vencedor da medalha de ouro olímpica vê as riquezas da eternidade.
Irmão. Peter Vidmar:	44:47	Bem, não posso descrevê-las porque não experimentei as riquezas da eternidade. Tenho um testemunho de que o que o Pai Celestial tem reservado para nós, se guardarmos nossos convênios e permanecermos no caminho do convênio, é algo que está além da compreensão. É tão alegre, glorioso e maravilhoso. Isso está além da compreensão. Mas sei o que é ser um medalhista de ouro olímpico. É incrível. Foi uma sensação incrível estar na tribuna da vitória com meus companheiros de equipe. Chorei na tribuna da vitória quando tocaram nosso hino. Percebi que tinha vivido um sonho com esses cinco outros seres humanos incríveis com quem treinei, e achei isso muito especial. Foi uma experiência incrivelmente única e maravilhosa. Não chega nem perto da vida eterna e da exaltação, pelo menos pelo meu testemunho, é que não chega nem perto.
	45:42	Que se todo o trabalho que passei na academia, se valeu a pena ter essa experiência na arquibancada da vitória, por exemplo,

bem, então acho que tentar seguir o caminho do convênio é ainda melhor. Ainda mais importante. Falhei muitas vezes, mas sou grato por ter um salvador que perdoa, um pai celestial que perdoa. Sou grato pelo que meu Salvador fez por mim. Ao refletir sobre essa discussão que estamos tendo nos últimos tempos, tenho um querido amigo, Brian Andre, que é diretor do instituto no sul da Califórnia e estava em minha estaca. Servi com ele em muitas funções.

Hank Smith:	46:15	Eu conheço o Brian. Eu o amo.
Irmão. Peter Vidmar:	46:17	Ele é uma ótima pessoa. Brian me lembrou disso. Ele diz que há dois "ofs" no título da igreja. É a Igreja de Jesus Cristo. É dos Santos dos Últimos Dias. Não pertencemos à igreja tanto quanto pertencemos a Jesus Cristo. Isso é realmente sobre Ele. Ser seu discípulo. Sei que as riquezas da eternidade estão à disposição de cada um dos filhos do Pai Celestial. Minha esperança e minha oração é que eu possa viver uma vida de tal forma que possa ouvir as palavras bem feito, servo bom e fiel. Sou grato pelo arrependimento. Sou grato por meu Salvador. Sei que Seu evangelho é real.
Hank Smith:	46:57	John, obrigado por encontrar Peter Vidmar.
John Bytheway:	47:03	Não era eu. Que bênção. Que voz única ter você compartilhando esse último testemunho que nem o olho viu, nem o ouvido ouviu, nem penetrou no coração do homem. O que é isso? As coisas que Deus preparou para eles.
Hank Smith:	47:16	Sim.
John Bytheway:	47:17	Mesmo além das medalhas de ouro e prata, é muito importante para você vir aqui e nos dar essa perspectiva. Muito obrigado.
Hank Smith:	47:23	Sim, é verdade.
Irmão. Peter Vidmar:	47:24	Grato por passar um tempo com vocês dois, com dois dos meus heróis. Obrigado a vocês.
Hank Smith:	47:27	O último versículo das seções desta lição, Doutrina e Convênios 70, versículo 18. Eu, o Senhor, sou misericordioso. Eu, o Senhor, sou misericordioso. Acho que todo ouvinte precisa ouvir isso.
John Bytheway:	47:44	Sim. Obrigado por fechar isso com um laço como esse, Hank.

Hank Smith:	47:48	Eu, o Senhor, sou misericordioso. Se há uma coisa que queremos que as pessoas saiam daqui é que Ele ama você. Ele quer ajudar você. Peter, obrigado por estar conosco hoje.
Irmão. Peter Vidmar:	47:57	Muito obrigado. Que privilégio.
Hank Smith:	47:59	Nós nos divertimos muito. John, você terá que continuar sendo amigo dele para que ele possa voltar.
John Bytheway:	48:04	Certo. Muito bem. Aceito essa tarefa.
Hank Smith:	48:07	Sacrifícios devem ser feitos, John. Esse será um dos seus. Queremos agradecer a Peter Vidmar por estar conosco hoje. Queremos agradecer a Shannon Sorensen, nossa produtora executiva, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Em cada episódio, lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se junte a nós na próxima semana. Vamos seguir em frente. Estamos nos aproximando cada vez mais, John, da visão.
John Bytheway:	48:33	A visão está chegando.
Hank Smith:	48:34	Sim. Temos uma lição antes dessa e, em seguida, a próxima sobre followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. FollowHim.co. Isso mesmo, FollowHim.co. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Iride Gonzalez e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



Hank Smith:

00:03

Bem-vindo ao followHIM Favorites. Aqui, John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, esta semana é Doutrina e Convênios 67 a 70. Li uma frase muito pequena na seção 67, versículo 13. Pensei em uma história para contar a vocês em 67 verso 13. O Senhor diz: Não podeis suportar a presença de Deus agora nem o ministério de anjos; portanto, continuai pacientemente até que sejais aperfeiçoados. Até que você seja aperfeiçoado, será um processo lento. Bem, continue com paciência é, na verdade, um discurso feito pelo Presidente Uchtdorf anos atrás. Eu adorei esse discurso. É um discurso que ouço repetidamente. Enquanto isso estimulava outro pensamento, fui ver o discurso do Élder Uchtdorf, continue com paciência. Ele me fez lembrar de outro discurso chamado O fim desde o começo. O Élder Uchtdorf é um home run após home run após home run de discursos. Levantem-se onde estão. Em Memória Daqueles Que Salvam. Os sermões que o Presidente Uchtdorf proferiu nos últimos 20 anos foram fenomenais.

01:05

Muito bem. Você se lembrará desta, John. Foi quando o Presidente Uchtdorf disse que era um jovem refugiado. Acho que ele tinha 10 anos de idade, e foi quando ele deixou de falar russo para falar inglês, e ele disse que sua língua não foi feita para falar inglês. Era muito difícil. Ele estava sendo reprovado na escola. Ele disse: "Pela primeira vez em minha vida, pensei: talvez eu não seja inteligente o suficiente para ir à escola". Durante esse período de sua vida, como eram refugiados e não sabiam falar o idioma, sua família abriu um serviço de entrega de roupas. Você se lembra dessa história, John? Ele era encarregado de pegar a roupa suja e entregar a roupa limpa. Ele disse que sempre sonhou em ter uma bicicleta vermelha e brilhante. Não foi isso que ele ganhou. Ele disse: "Eu ganhei uma bicicleta de trabalho. Você consegue imaginar? Com um carrinho pesado de roupas atrás dela. Especialmente uma mãe. Uma mãe pode empacotar roupas.

John Bytheway:

01:59

Como o Tetris 3D. Eles são incríveis. Sim.

Hank Smith:	02:03	Lembro-me de que, mesmo com minha esposa Sara, eu dizia: "Acho que essa mala está cheia". Ela diz que não está nem perto.
John Bytheway:	02:08	Não é?
Hank Smith:	02:08	Sim, posso colocar mais coisas aí dentro. Sua mãe e seu pai enchiam esse carrinho de roupas. Ele disse que a cidade em que moravam tinha muitas colinas. John, não sei se as crianças de hoje andam de bicicleta como nós andávamos, mas minha infância foi um constante passeio de bicicleta. Você se lembra de subir um morro com dificuldade para dar a volta nos pedais?
John Bytheway:	02:30	Sim. Você precisa se levantar para colocar seu peso sobre eles.
Hank Smith:	02:33	Sim. Você está segurando o guidão e se imagina puxando um carrinho de roupas de 15 quilos atrás de você. Não se pode dizer a palavra ódio na conferência geral. Acho que eles a apagariam, mas aqui está o que o Élder Uchtdorf disse sobre sua bicicleta.
	02:45	Ele disse que eu nunca fui muito entusiasmado com meu trabalho ou com a moto, então acho que isso significa que ele não gostou dessa experiência.
John Bytheway:	02:57	Certo.
Hank Smith:	02:59	Ele disse que, às vezes, eu achava que meus pulmões iriam explodir. Você precisa se lembrar dessa parte. Às vezes, eu achava que meus pulmões iriam estourar. É um exercício constante. Imagino que o Presidente Uchtdorf tenha pernas muito fortes. Esse garoto desce da bicicleta. Ele tem pernas grandes e musculosas. Ele disse que a única coisa boa de ter a bicicleta era que, se ele terminasse rapidamente, poderia ir até o campo de aviação. John, sei que você faria a mesma coisa.
John Bytheway:	03:25	É isso mesmo.
Hank Smith:	03:26	Ele ia até o campo de aviação e podia ver os aviões do pós-Segunda Guerra Mundial com os pilotos entrando e saindo. À medida que suas vidas continuam lá, eles aprendem inglês e conseguem empregos melhores. Fecharam o serviço de entrega de lavanderia.
	03:41	Em seguida, ele entra para a nova Força Aérea Alemã. Ele passa em todos os exames e testes. Eles lhe fizeram uma pergunta. Perguntaram: que tratamento você recebeu para sua doença

pulmonar? E ele lhes disse: "Nunca tive uma doença pulmonar". E eles disseram que lhe mostraram os raios X. Não, você teve uma doença pulmonar quando era mais jovem. Obviamente, você recebeu tratamento. Mas qual foi o tratamento mesmo? Acho que ele vai para casa, para os pais, e diz: eu tive uma doença pulmonar? É verdade. Vocês não queriam me contar? E acho que a ideia era, bem, nós éramos novos no país. Não falávamos inglês. Não tínhamos dinheiro para remédios. A ideia era: "Ah, você tinha asma, mas fizemos o melhor que pudemos". Bem, John, eles descobriram que seu filho tinha uma doença pulmonar quando era mais jovem.

04:31

Teria causado danos significativos, talvez até o matado, se ele não tivesse recebido tratamento. Mas qual foi o tratamento? Era a motocicleta fazendo as entregas da motocicleta. Dia sim, dia não. Às vezes, eu achava que meus pulmões iriam estourar. Foi o tratamento de uma doença que ele não sabia que tinha. E muitas vezes me perguntei: e se perguntássemos ao Élder Uchtdorf, de 11 anos, o que você acha dessa bicicleta? Ele diria: "Odeio essa coisa. Você gostaria de se livrar dela? Sim, livre-se dela. Mas se você perguntasse ao Élder Uchtdorf de hoje sobre a bicicleta, o que ele diria? Salvou minha vida. Salvou minha vida. Salvou minha vida. John, eu me pergunto quantos de nós temos essas coisas em nossa vida neste momento? Essas coisas que não estavam acontecendo conosco. Pedimos ao Senhor que as leve embora. E se for a nossa bicicleta, ela está nos abençoando, e talvez nem saibamos disso. Não me lembro se isso está no discurso. Continue com paciência ou em um discurso diferente. O Élder Uchtdorf diz que muitas vezes os momentos mais difíceis de nossa vida são trampolins essenciais. Que lição. Doutrina e Convênios 67 versículo 13. Continue com paciência. Esperamos que se juntem a nós em nosso podcast completo para essas seções, estamos com Peter Vidmar. Peter Vidmar, o medalhista de ouro. Ele nos conduz por essas seções e conta algumas histórias que vocês não vão querer perder, e depois voltem aqui na próxima semana. Faremos outro FollowHIM Favorites.